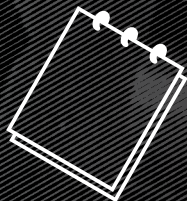

CAPÍTULO IX

Bibliografías



Hugo Nazareth Fernandes

- ¶ ARS Architectos – Uma fábrica de conservas moderna [artigo], in *Conservas de peixe*, 1946
- ¶ BERNARDO, Hernâni de Barros, Breve História da Indústria de Conservas de Peixe em Portugal, [artigo], in *Indústria Portuguesa*, Ano 25, nº289, Março de 1952
- ¶ CENTENO, Rui, A Dominação Romana, in *História de Portugal*, vol.1, ed. Alfa, Lisboa, 1984.
- ¶ CERQUEIRA, Hugo Nazareth Fernandes, *Aspectos do Movimento Moderno na Arquitectura Conserveira – A Fábrica nº6 da Algarve Exportador Limitada* [dissertação de Mestrado em Teoria da Arquitectura] Universidade Lusíada, Lisboa, 2003
- ¶ CERQUEIRA, Hugo Nazareth Fernandes, *Contributos para uma hermenêutica da Tradição no Modernismo Português – António Varela e o Legado do Invisível – composição, traçado e simbólica de um arquitecto à sombra de gigantes (1930-1940)* [dissertação de Doutoramento em Urbanismo], Departamento de Arquitectura, Urbanismo, Geografia e Artes Plásticas, Universidade Lusófona de Lisboa, 2009
- ¶ CERQUEIRA, Nuno Nazareth Fernandes de, *A viabilidade de uma empresa*, Instituto Superior Técnico, Lisboa, 1968
- ¶ CLETO, Joel, A indústria de Conserva de Peixe no Portugal Romano – O Caso de Angeiras (Lavra, Matosinhos), [artigo], in *Matesinus*, nº 112 1995/6

- ¶ CORDEIRO, José M. Lopes, *A indústria conserveira em Matosinhos – exposição de arqueologia industrial*, Câmara Municipal de Matosinhos, 1989
- ¶ FRANÇA, José-Augusto., *A Arte em Portugal no século XX*, Bertrand Editora, 3ª edição, Lisboa, 1991 [1ªed. 1974]
- ¶ FERNANDES, José Manuel, *Apresentação do DO.CO.MO.MO Ibérico*, in *Arquitectura do Movimento Moderno – 1925–1965 – Inventário do DO.CO.MO.MO Ibérico*, ed. DO.CO.MO.MO Ibérico/Fundação Mies Van der Rohe/Associação dos Arquitectos Portugueses, 1998
- ¶ PORTELA, Artur, *Salazarismo e Artes Plásticas*, *Biblioteca Breve/Volume 68*, ed. Instituto da Cultura e da Língua Portuguesa, Divisão de Publicações, Lisboa, 1982 [1ªed. 1987]
- ¶ SANTOS, Maria Luísa Estácio da Veiga A., *Arqueologia Romana no Algarve* [dissertação de licenciatura em Ciências Históricas], Faculdade de Letras de Lisboa, Vol. 1., Lisboa, 1971
- ¶ Depoimentos do Prof. Jorge Custódio ao autor
- ¶ Depoimentos de Jaime Aschemann Palhinha ao autor

Deolinda Folgado

- ¶ BENEVOLO, Leonardo – *História de la arquitectura moderna*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 8ª edición, 2002 [1974].
- ¶ FOLGADO, Deolinda; CUSTÓDIO, Jorge – *Guia do Património Industrial, Caminho do Oriente*. Lisboa: Livros Horizonte, 1999.

- ¶ FOLGADO, Deolinda – *A Nova Ordem Industrial. Da Fábrica ao território de Lisboa. 1933-1968*. Dissertação de Doutoramento. Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, 2009.
- *O Lugar da indústria no território. DOCOMOMO Ibérico. Arquitectura Industrial. 1920-1965*. Barcelona: DOCOMOMO Ibérico, 2005, pp. 80-90.
- *A arquitectura industrial em Vila Franca de Xira. Memórias de Pedra e Cal, Vila Franca de Xira, exposição*. Coord. Graça Soares Nunes. Vila Franca de Xira: Câmara Municipal de V.F.X., 2001, pp. 181-206.
- ¶ MUMFORD, Lewis – *A cidade na História, suas origens, transformações e perspectivas*. São Paulo: Martins Fontes, 4ª edição, 2ª tiragem, 2004 [1961].

Rui Ramos

- ¶ Cardoso, António, *O Arquitecto José Marques da Silva e a arquitectura no Norte do País na primeira metade do século XX*. Porto: Faup Publicações, 1997 (ed. or. 1992).
- ¶ França, José-Augusto, *A Arte em Portugal no Século XX. 1911-1961*. Lisboa, Bertrand, 1984 (ed. or. 1974).
- ¶ Damisch, Hubert, 1981, “Ledoux avec Kant” [prólogo à edição francesa]. Em *De Ledoux a Le Corbusier: origines de l'architecture moderne*, Emil Kaufmann, 11-21. Paris: L'Equerre, 1981.

- ¶ Martí Arís, Carlos, “Una opinión sobre la crítica”, Em *La cimbra y el arco*, 42-47. Barcelona: Fundación Caja de Arquitectos, 2005.
- ¶ Pomian, Krzysztof, *L'ordre du temps*. Paris: Éditions Gallimard, 2008 (ed. or. 1984).
- ¶ Ramos, Rui Jorge Garcia, “Raízes e caminhos: Marques da Silva e a arquitectura do século XX”. Em *Leituras de Marques da Silva*, coord. Rui Jorge Garcia Ramos, 15-27. Porto: Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva, 2011.
- ¶ Said, Edward W., “Reconsiderando a teoria itinerante”. Em *Deslocalizar a Europa: Antropologia, Arte, Literatura e História na Pós-Colonialidade*, org. Manuela Ribeiro Sanches, 25-42 (ed. or. 1994). Lisboa: Cotovia, 2005.
- ¶ Solà-Morales, Ignasi de, “Clasicismos en la arquitectura moderna” (ed. or. 1982). Em *Inscripciones*. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.
- ¶ Tavares, André, “A Avenida da evolução das cidades nas Nações Aliadas: notas em torno de Marques da Silva e Barry Parker”. Em *Leituras de Marques da Silva*, coord. Rui Jorge Garcia Ramos, 133–145. Porto: Fundação Marques da Silva, 2011.
- ¶ Urry, John, *Consuming Places*. London: Routledge, 2000 (ed. or. 1995).

Eliseu Gonçalves

- ¶ CACHEUX, Émile «Étude sur les Habitations ouvrières exposées en 1889», in *Revue technique*

- de l'Exposition universelle de 1889*. Paris: E. Bernard et Cie, Imprimeurs-Éditeurs, 1893
- ¶ ENGELS, Frederick, *The Condition of the Working-Class in England in 1844*. London: George Allen & Unwin Ltd, 1892 [1845]
- ¶ EPRON, Jean-Pierre, *L'architecture et la règle*. Paris: Perre Mardaga éditeur, 1981
- ¶ FANNELI, Giovanni; GARGIANI, Roberto, *Auguste Perret*. Bruxelles: Editori Laterza, 2002
- ¶ FREY, Jean-Pierre, *Le rôle social du patronat : du paternalisme à l'urbanisme*. Paris: L'Harmattan, 1995
- ¶ HAHN, Jean-Claude (dir.), *Nouveau dictionnaire de biographie alsacienne*. Strasbourg: Fédération des sociétés d'histoire et d'Archéologie d'Alsace, 1982
- ¶ LE PLAY, Frederic, *Les Ouvriers Européens*. Paris: Alfred Mame et Fils Libraires-Éditeurs, 1879
- ¶ MULLER, Émile; CACHEUX, Émile, *Les habitations Ouvrières en Tous Pays*. Paris: Baudry & Cie, Libraires – Éditeurs, 1889
- ¶ PENOT, Jean, «Projet d'habitations pour les classes ouvrières», in *Bulletin de la Société Industrielle de Mulhouse*, Tome XXIV, n°117, 1852
- ¶ PENOT, Jean, «Rapport du comité d'économie sociale sur la construction d'une cité ouvrière a Mulhouse», in *Bulletin de la Société Industrielle de Mulhouse*, Tome XXV, n°124, 1853
- ¶ PICOT, Georges, «Section XI, Habitations Ouvrières», in *Exposition Universelle Internationale de*

1889 à Paris – Rapports du Jury International.

Paris: Imprimerie Nationale, 1891

- ¶ QUARONI, Ludovico, *Proyectar un edificio. - Ocho lecciones de arquitectura.* Madrid: Xarait Ediciones, 1987
- ¶ QUATREMÈRE DE QUINCY, A.C., *Dictionnaire historique d'architecture.* Paris : Librairie d'Adrien Le Clère et C.ie, 1832, tome II
- ¶ ROBERTS, Henri, *Des Habitations des Classes Ouvrières.* Paris: Gide et J. Baudry Éditeurs, 1850
- ¶ ROBERTS, Henry, *The Dwellings of the Labouring Classes, their Arrangement and Construction.* London: Savill and Edwards Printers, 1850
- ¶ ROULLIET, Antony, *Congrés International des Habitations à Bon Marché. Compte rendu sommaire.* Paris: Imprimerie Nationale, 1889
- ¶ ZUBER, Jean (filho), «Note sur les habitations d'ouvriers», in *Bulletin de la Société Industrielle de Mulhouse*, Tome XXIV, n°116, 1852

João Castela Cravo

- ¶ a.a.v.v., 1996, *Recenseamento e Estudo Sumário do Parque Industrial da Venda Nova.* Amadora: Câmara Municipal da Amadora
- ¶ Câncio, Francisco, 1961, "A Velha Porcalhota". Sep. Do *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*, II série, n° LV–LVI, Janeiro–Dezembro

- ¶ Coelho, António dos Santos, 1982, *Subsídios para a História da Amadora*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora
- ¶ Cravo, João Castela, 2007, *100 anos – Amadora*. Amadora: Casa Roque Gameiro, Câmara Municipal da Amadora
- ¶ Custódio, Jorge, 1994, “Reflexos da Industrialização na Fisionomia da Cidade”, in *O Livro de Lisboa*. Lisboa: Expo 98, Lisboa94 e Livros Horizonte, pp.435–492
- ¶ Firmino, Ana, 1988, *Desenvolvimento Industrial na Amadora*. Lisboa: Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
- ¶ Pereira, Nuno Teotónio & Irene Buarque, 1995, *Prédios e Vilas de Lisboa*, Lisboa: Livros Horizonte
- ¶ Rodrigues, Maria João Madeira 1979, “Tradição, Transição e Mudança – A Produção do Espaço Urbano na Lisboa Oitocentista”, sep. *Boletim Cultural da Assembleia Distrital de Lisboa*, III série, nº84
- ¶ Silva, Alves, 1996, “Os Bairros das Fontainhas e das Cruzes”, in *Jornal da Amadora*, 11 de Julho, p.3
- ¶ Silva, Alves, 1998, “Rua Elias Garcia – Um Ponto de Referência”, in *Jornal da Amadora*, 18 de Junho, p.3
- ¶ Silva, Alves, 2004, “Amadora – Pátios e Vilas, Outra Forma de Exploração”, in *Jornal da Amadora*, 4 de Março, p.3
- ¶ Silva, Alves, 2007, “Vila Emília Adelaide”, in *Jornal da Amadora*, 15 de Novembro, p.8
- ¶ Silva, Alves, 2006 (b), “Vila Florinda”, in *Jornal da Amadora*, 20 de Julho, p.8

- ¶ Silva, Alves 2006(a), “Vila Martelo – Não Esquecer os Martelos”, in *Jornal da Amadora*, 25 de Maio, p.1 e 8
- ¶ Silva, Raquel Henriques da, 1994, “Os Últimos Anos da Monarquia”, in *O Livro de Lisboa*. Lisboa: Expo 98, Lisboa94 e Livros Horizonte, pp. 409–424
- ¶ Silva, Raquel Henriques da, 1994 “O Passeio Público e a Avenida da Liberdade”, in *O Livro de Lisboa*. Lisboa: Expo 98, Lisboa94 e Livros Horizonte, pp. 425–434
- ¶ Simões, Artur Martinho, Vasco Callixto, 1973, Reunião de Convívio da “Velha Guarda” da Amadora. s.l.: s.e.
- ¶ Xavier, Gabriela, *Amadora 1900–1920*. Amadora: Casal da Falagueira, Câmara Municipal da Amadora
- ¶ Xavier, Gabriela, 1992, *Fábrica de Espartilhos Santos Mattos & C^a*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora

Sílvia Correia e José Nuno Matos

- ¶ [s./a.]. 1982. «A ‘insurreição’ de Ângelo Correia em 3,70 metros de telex», *O Dia*, 19 de Fevereiro de 1982.
- ¶ [s./a.]. 1982. «A ‘inventona’. Depressa se apanha um relatório ‘coxo’... », *O Jornal*, 19 de Fevereiro.
- ¶ [s./a.]. 1982. «Não confirmadas acusações de ‘subversão’ contra detidos no Parque Eduardo VII», *Diário Popular*, 10 de Fevereiro.
- ¶ [s./a.]. 1982. «Polícia de ‘cabeça perdida’ e algumas ‘cabeças partidas’», *O Dia*, 13 de Fevereiro.
- ¶ [s./a.]. 1982. «Rossio, sexta-feira à noite: ‘isto servia para vos enforcar a todos’», *O Diário*, 14 de Fevereiro.

- ¶ Canedo, Rito. 1982. «Polícias, ordem pública e propaganda política», *O Diário*, 24 de Fevereiro.
- ¶ CGTP-IN/Coordenação, Greve Geral de 11 de Fevereiro de 1982, n.º 103, «'Fui eu' – confissão de Ângelo Correia sobre a chamada do polícia espanhol», *Primeiro de Janeiro*, 14 de Fevereiro de 1982, 4.
- ¶ CGTP-IN/Coordenação, Greve Geral de 12 de Fevereiro de 1982, n.º 195, «Resultados», «Declarações de Torres Couto ao Telejornal do dia 7.2.82».
- ¶ CGTP-IN/Coordenação, Greve Geral de 12 de Fevereiro de 1982, n.º 189, «Contactos com entidades oficiais», Ofício do Gabinete do Ministro ao Secretário-geral da CGTP-Intersindical Nacional, 8 de Fevereiro de 1982.
- ¶ Público, 4 de Fevereiro de 2011, «Primeiro-ministro diz que aceita críticas mas não vira a cara às dificuldades», http://www.publico.pt/Pol%C3%ADtica/primeiroministro-diz-que-aceita-criticas-mas-nao-vira-a-cara-as-dificuldades_1510436.
- ¶ Queiroz, José. 1982. «Uma noite de pânico», *Expresso*, 1 de Maio, 12–13.
- ¶ USP. 1983. *Livro Branco sobre a Madrugada Sangrenta do 1.º de Maio 82 Porto*. Lisboa: Edições Um de Outubro.
- ¶ Vieira, Joaquim. 1982. «Como vai responder o Governo ao desafio da Polícia?», *Expresso*, 1 de Maio, 12.

João Freire

- ¶ BAPTISTA, Jacinto, 1977, *Ao Longe, Vem Surgindo a Nova Aurora...*, Lisboa, Bertrand.

- ¶ CANDEIAS, António, 1994, *Educar de Outra Forma: A Escola-Oficina nº 1 de Lisboa, 1905–1930*, Lisboa, Inst. Inovação Educacional.
- ¶ FIGUEIREDO, Cláudia Alexandra Gonçalves, 2011, *Arte, Redenção e Transformação: a experiência da Sociedade Teatro Livre (1902–1908)*, Tese de mestrado, Lisboa, FCSH–UNL.
- ¶ FREIRE, João, 1992, *Anarquistas e Operários* (adaptação da tese de doutoramento, de 1988), Porto, Afrontamento.
- ¶ FREITAS, Filipa, 2007, *Les Jeunesses Syndicalistes au Portugal*, Tese de doutoramento, Paris, EHES.
- ¶ LIMA, Campos, 1920, *No Reino da Traulitânia*, Porto, Renascença.
- ¶ PEREIRA, Joana Dias, 2011, *Sindicalismo Revolucionário: a história de uma ‘idea’*, Casal de Cambra, Caleidoscópio.

José Manuel Lopes Cordeiro

- ¶ BARRETO, José (1990), “Os primórdios da Intersindical sob Marcelo Caetano”, *Análise Social*, Lisboa, Vol. XXV (105–106), pp. 57–117.
- ¶ CONFERÊNCIA SINDICAL DA ORGANIZAÇÃO COMUNISTA MARXISTA-LENINISTA PORTUGUESA, 1ª (1975), 1ª *Conferência Sindical da Organização Comunista Marxista-Leninista Portuguesa*. Porto: Edições “O Grito do Povo”.
- ¶ PATRIARCA, Fátima (2008), “Continuidade e ruptura: as primeiras leis sociais de Marcello Caetano”, in Manuel Villaverde, Karin Wall, Sofia Aboim, e Filipe Carreira da

Silva (Eds.), *Itinerários: A Investigação nos 25 Anos do ICS*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, pp. 132–134.

- ¶ PROENÇA, José João Gonçalves de (1964), *O III Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Previdência Social*. Lisboa: Junta da Acção Social.

Fontes

- ¶ *Arquivo do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave*, “Correspondência entre o Ministério das Corporações e Previdência Social e o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência”.
- ¶ *Arquivo do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave*, Documentação da Lista B, candidata em 1971 às eleições para o Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, Secção de Delães.

Imprensa clandestina

Periódicos

- ¶ *Avante!*, VI Série, nº 451, Março de 1973.
- ¶ *O Grito do Povo*, nº 15, Julho de 1973.
- ¶ *Luta Popular*, nº 15/16, Janeiro/Fevereiro de 1974.
- ¶ *O Militante*, III Série, n.º 18, Abril de 1943.

Outros textos

- ¶ PCP (m-l) (1971), *Programa Político do Partido Comunista de Portugal (marxista-leninista): aprovado pelo V Congresso*. [S. l.]: Edições do Partido.
- ¶ RODRIGUES, Francisco Martins (1965), “Isolar e aniquilar os sindicatos fascistas: uma tarefa revolucionária dos trabalhadores”, *Revolução Popular*, nº 6, pp. 14–25

Cátia Teixeira*Fontes*

¶ Arquivo Histórico Militar (AHM):

– AHM, TME, Processo n.º 7/41, Livro 5

¶ Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT):

– Relatório da PVDE, de 13 de Dezembro de 1941 de 13 de Dezembro. ANTT, Núc. Ministério do Interior (MI), Gabinete (Gab) do Ministro do Interior (MI), maço 521.

– ANTT, Processo PIDE/DGS, n.º. 2448/941, Felisberto Fernandes Berto, «O Boga» e outros.

– ANTT, SGPCM (Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros), proc. 200/4, n.º. 5, NT 7.

– ANTT, Arquivo do Hospital de S. José, NT 8890, registo de entrada n.º 153.

¶ Arquivo dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Baixa (ATSTBB)

– Acta da Secção Feminina, de 10 de Novembro de 1941

¶ Centro de Documentação Arquivo Histórico/Museu de

Lanifícios – Universidade da Beira Interior (CDAH/ML-UBI):

– Correspondência entre a Empresa Transformadora de Lãs (ETL) e a PSP.

– Correspondência entre a Empresa Transformadora de Lãs (ETL) e o Grémio dos Industriais de Lanifícios da Covilhã (GILC).

– Correspondência entre a Fábrica Alçada (FA) e a PSP.

– Correspondência entre a Fábrica Alçada (FA) e o Instituto Nacional de Trabalho e Previdência (INTP).

Jornais

¶ *Avante!*, Novembro de 1941.

Bibliografia

¶ AAVV. 1984. *Presos no Regime Fascista 1940–1945*.

Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros.

¶ Assunção, António Rodrigues. 2008. *O Movimento*

Operário na Covilhã, 1908–1926, Volume II.

¶ Castro, Ferreira de. 1985. *A Lã e a Neve*.

Lisboa: Círculo de Leitores.

¶ Freire, Dulce. 1996. “Greves Rurais e Agitação

Camponesa”. In *Dicionário de História do Estado*

Novo, A–L, dir. Fernando Rosas e J. M. Brandão de

Brito. Venda Nova: Bertrand Editora. pp. 404–406.

¶ Madeira, João (coord.). 2007. *Vítimas de Salazar – Estado*

Novo e Violência Política. Lisboa: A Esfera dos Livros.

¶ Madureira, Nuno Luís (coord.). 2001. *História do Trabalho e*

das Ocupações, A Indústria Têxtil, Volume I. Oeiras: Celta.

¶ Salazar, António de Oliveira. 1943. *Discursos*

e Notas Políticas 1938–1943, Volume III.

Coimbra: Coimbra Editora, Lda.

¶ Rosas, Fernando. 1990. *Portugal entre a Paz*

e a Guerra, 1939–1945. Lisboa: Imprensa

Universitária, Editorial Estampa.

¶ Raimundo, Gabriel. 1984. *Tear de Tomates – Romance*

dos trapos na Corda da Estrela. Almada: Edições ANES.

João Freire

- ¶ ELTZBACHER, 1908 (e 1909), *As Doutrinas Anarquistas* (e *O Anarquismo*), Lisboa, Guimarães (e Biblioteca de Educação Moderna).
- ¶ FIGUEIREDO, Cláudia Alexandra Gonçalves, 2011, *Arte, Redenção e Transformação: a experiência da Sociedade Teatro Livre (1902–1908)*, Tese de mestrado, Lisboa, FCSH–UNL.
- ¶ FREIRE, João, 1992, *Anarquistas e Operários* (adaptação da tese de doutoramento, de 1988), Porto, Afrontamento.
- ¶ FREITAS, Filipa, 2007, *Les Jeunesses Syndicalistes au Portugal*, Tese de doutoramento, Paris, EHESS.
- ¶ MENDES, Silva, 1896 (e 2006), *Socialismo Libertário ou Anarchismo*, Lisboa, reed. Letra Livre.
- ¶ PEREIRA, Joana Dias, 2011, *Sindicalismo Revolucionário: a história de uma ‘idea’*, Casal de Cambra, Caleidoscópio.
- ¶ QUEIROZ, Clara, 2008, *Se Não Puder Dançar, Esta Não É a Minha Revolução*, Lisboa, Assírio & Alvim.
- ¶ SAMIS, Alexandre, 2009, *Minha Pátria é o Mundo Inteiro*, Lisboa, Letra Livre.
- ¶ SILVA, Gabriel Rui, 2010, *Manuel Ribeiro, o Romance da Fé*, sl, Licorne.
- ¶ VENTURA, António, 1994, *Entre a República e a Acracia*, Lisboa, Colibri.
- ¶ VENTURA, António, 2000, *Anarquistas, Republicanos e Socialistas em Portugal*, Lisboa, Cosmos.

Luís Cunha

- ¶ Botelho, Martinho (1996), *Campo Maior (Apontamentos)*, Campo Maior, Edição do Autor.
- ¶ Candau, Jôel (1998), *Mémoire et Identité*, Paris, PUF.
- ¶ Caro Baroja, Julio (1984), *El Estío Festivo. Fiestas Populares del Verano*, Madrid, Taurus.
- ¶ Cascabulho, Ana Maria (1997), *Memória das nossas festas: um estudo etnológico sobre as festas em Campo Maior*, monografia apresentada na Universidade Nova.
- ¶ Cayolla, Lourenço (1921), “Os contrabandistas”, in Gama, Eurico (1941), *Jornalismo Campomaioirensense*, Coimbra, pp. 49–54.
- ¶ Cunha, Luís (2006), “Do contrabando à indústria de torrefacção de café em Campo Maior”, *Etnográfica*, vol. X, nº 2, pp. 251–262.
- ¶ Cunha, Luís (2006^a), *Memória Social em Campo Maior. Usos e Percursos da Fronteira*, Lisboa, Dom Quixote.
- ¶ Cunha, Luís (2009), “Memória da fronteira: o contrabando como explicação do mundo”, in Freire, Dulce; Rovisco, Eduarda & Fonseca, Inês (coord.), *Contrabando na Fronteira Luso-Espanhola. Práticas, Memórias e Patrimónios*, Lisboa, Edições Nelson de matos, pp. 289–307.
- ¶ Cutileiro, José (1971), *Rico e Pobres no Alentejo (Uma Sociedade Rural Portuguesa)*, Lisboa, Sá da Costa, 1977.
- ¶ Galego, Francisco Pereira (2004), *Campo Maior. As Festas do Povo das Origens à Actualidade*, Lisboa, Livros Horizonte.

- ¶ García Canclini, Nestor (1997), *Culturas Híbridas : Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade*, São Paulo, Edusp.
- ¶ Hoggart, Richard (1957), *La Culture du Pauvre*, Paris, Editions de Minuit, 1970.
- ¶ Shorter, Edward (1975), *A Formação da Família Moderna*, Lisboa, Terramar, 1995.
- ¶ Weber, Florence (2009), *Trabalho Fora do Trabalho. Uma Etnografia das Percepções*, Rio de Janeiro, Garamond.

Cláudia Figueiredo

- ¶ Badiou, Alain. 2000. *Pequeno Manual da Inestética*. S.Paulo: Estação Liberdade.
- ¶ Bourdieu, Pierre. 1989. *O Poder Simbólico*. Lisboa: Difel.
- ¶ Cabral, Michelle Nascimento. 2008. *Teatro Anarquista, Futebol e Propaganda* [texto policopiado]: *tensões e contradições no âmbito do lazer*. Dissertação de mestrado apresentada à Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.
- ¶ Candeias, António. 1994. *Educar de outra forma: a Escola Oficina nº 1 de Lisboa (1905–1930)*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- ¶ Cruz, Duarte Ivo. 1983. *Introdução à História do Teatro Português*. Lisboa: Guimarães Editores.
- ¶ Ebstein, Jonny. 1987. «Un rêve de fraternité et de justice futures». *Louvrier au théâtre de 1871 a nos jours*:

- cahiers théâtre Louvain*. n^{os} 58–59. Laboratoire de Recherches sur les Arts du Spectacle – CNRS: 63–77.
- ¶ Isola, Gianni. 1991. «La ribalta socialista in Italia tra Otto e Novecento». *Ventesimo Secolo: Rivista di Storia Contemporanea*. n^o 2–3, Maio–Dezembro: 387–411.
- ¶ Ivernel, Phillippe. 1991. «Estetica del teatro d'intervento proletario in Europa (1863–1939)». *Ventesimo Secolo: Rivista di Storia Contemporanea*. n^o 2–3, Maio–Dezembro: 371–386.
- ¶ Ivernel, Phillippe. 1987. «Aux origines du mouvement ouvrier: le debat theatral dans la social-democratie allemande avant la Première Guerre Mondiale». *L'ouvrier au théâtre de 1871 a nos jours: cahiers théâtre Louvain*. n^{os} 58–59: 25–45.
- ¶ Löwy, Michael. 1974. *Pour une Sociologie des intellectuels révolutionnaires: révolution politique de Lukacs (1909–1929)*. Paris: Presses Universitaires de France.
- ¶ Martocq, Bernard. 1983. «Du 'Théâtre Libre' au 'Teatro Livre': l'expérience de Manuel Laranjeira.». *Separata do Colóquio «Les rapports culturels et litteraires entre le Portugal et la France»*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian – Centre Culturel Portugais: 503–514.
- ¶ Moissand, Jeanne. 2011. «Entre Tréteaux et Barricades: théâtre et mobilisation ouvrière à Barcelone, 1868–1909». *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*. n^{os} 186–187: 42–57.
- ¶ Pereira, José Carlos Seabra Pereira. 1983. «Tempo neo-romântico (contributo para o estudo das relações

- entre literatura e sociedade no primeiro quartel do século XX». *Análise Social*, vol. XIX, (77–78–79): 845–873.
- ¶ Pereira, José Carlos Seabra. 1982. «Autour de la thématique politique et de l'engagement dans la littérature portugaise: de l'Ultimatum au Régicide». *Utopie et Socialisme au Portugal au XIXe siècle: actes du colloque, Paris 10–13 Janvier 1979*, Paris: Fondation Calouste Gulbenkian – Centre Culturel Portugais: 1–89.
- ¶ Rebelo, Luiz Francisco. 2010. *Três Espelhos: uma visão panorâmica do Teatro Português do Liberalismo à Ditadura (1820–1926)*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.
- ¶ Rebelo, Luiz Francisco. 2005. «Um duplo centenário: o 'Teatro Livre' e o 'Teatro Moderno'». *Sinais de Cena*, nº 3: 57–60.
- ¶ Rebelo, Luiz Francisco. 1978. *O teatro naturalista e neo-romântico: 1870–1910*, Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.
- ¶ Rebérioux, Madeleine. 1991. «Teatro operaio, popolare, rivoluzionario...: la polémica sui concetti.» *Ventesimo Secolo: Rivista di Storia Contemporanea*. nº 2–3, Maio-Dezembro: 359–370.
- ¶ Ribeiro, Maria Aparecida. 2001. «O Teatro Naturalista: da teoria à prática» em *História da Literatura Portuguesa – O Realismo e o Naturalismo*, vol. V, dir. Carlos Reis, Lisboa: Alfa. 309–359.
- ¶ Ribeiro, Maria Aparecida. 1994. «Realismo e Naturalismo» em *História Crítica da Literatura*

Portuguesa – Realismo e Naturalismo, vol. VI, coord.

Carlos Reis, Lisboa: Editorial Verbo. 274–313.

- ¶ Santos, Maria de Lourdes Lima dos. 1978. «Para a análise das ideologias da burguesia. II: O ‘drama social’», *Análise Social*, vol. XIV (53). 39–80.
- ¶ Tupin-Surel, Monique. 1987a. «Une écriture dramatique au service de La Socialiste», *Louvrier au théâtre de 1871 a nos jours: cahiers théâtre Louvain*. n^{os} 58–59. Laboratoire de Recherches sur les Arts du Spectacle – CNRS. 46–62.
- ¶ Tupin-Surel, Monique. 1987b. «Regards d’Hommes, écritures de femmes, l’ouvrière aux deux visages avant 1914», *Louvrier au théâtre de 1871 a nos jours: cahiers théâtre Louvain*, n^{os} 58–59. Laboratoire de Recherches sur les Arts du Spectacle – CNR. 78–96.
- ¶ Vargas, Maria Thereza. 1980. *Teatro operário da cidade de S. Paulo*, S. Paulo, IDART.
- ¶ Ventura, António. 2000. *Anarquistas, Republicanos e Socialistas em Portugal: as convergências possíveis (1892–1910)*. Lisboa: Cosmos.

Fontes Impressas

- ¶ Abranches, Adelina. 1947. *Memórias de Adelina Abranches*. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade.
- ¶ Laranjeira, Manuel. 1993. *Obras de Manuel Laranjeira*, vol. I, notas, organização e prefácio de José Carlos Seabra Pereira. Porto: Asa.
- ¶ Lima, Adolfo. 1914. *O Teatro na Escola*. Lisboa: Guimarães e C^a Editores.

- ¶ Madureira, Joaquim. 1905. *Impressões de Teatro (cartas a um provinciano & Notas sobre o Joelho)*. Lisboa: Ferreira & Oliveira Lda. Editores.
- ¶ Pinheiro, António. 1929. *Contos Largos (impressões da vida de teatro)*. Lisboa: Tipografia Costa Sanches.
- ¶ Pottecher, Maurice. 2006 [1899], «Le Théâtre du Peuple» in *Théâtre Populaire: enjeux politiques. Des Jaurès à Malraux, Dir. Chantal Meyer-Plantureux*. Paris : Éditions Complexe, 29–41.
- ¶ Silva, Ernesto da. 1902. *Teatro Livre & Arte Social*. Lisboa: Tipografia do Comércio.

Nota: as referências aos periódicos, às fontes manuscritas e à documentação da Sociedade Teatro Livre encontram-se devidamente explicitadas ao longo do texto.

Nuno Domingos

- ¶ Barradas, Rafael, *ABC do Pugilismo*, Lisboa, Edições Vic, 1944.
- ¶ Bastos, Susana Pereira, *O Estado Novo e os seus Vadios*, Lisboa, Dom Quixote, 1997.
- ¶ Brasão, Inês “Serviço Doméstico em Portugal: lugares de origem, êxodo e itinerários urbanos (anos quarenta e sessenta)”, em Nuno Domingos e Victor Pereira (ed.), *O Estado Novo em Questão*, Lisboa, Ed. 70, 2010.

- ¶ Carvalho, Luís Miguel, “Explorando as transferências educacionais nas primeiras décadas do século XX”, *Análise Social*, vol. XL (176), 2005, pp. 499–518;
- ¶ Domingos, Nuno, “Building a motor habitus: Physical education in the Portuguese Estado Novo”, *International Review for the Sociology of Sport*, Volume 45 Issue 1, March 2010, pp. 23–37.
- ¶ Cerezales, Diego Palácios, *Estado, Régimen y orden público en el Portugal contemporáneo*, Tese de doutoramento, Madrid, Universidad Complutense de Madrid, 2008.
- ¶ Ferreira, António Gomes, “O ensino da Educação Física em Portugal durante o Estado Novo”, *Perspectiva. Revista do Centro de Ciências da Educação*, v.22, Florianópolis, Jul./Dez 2004, pp. 197–224;
- ¶ Júnior, Manuel Joaquim Canelas, *Desafronta*, Lisboa, Edição de Autor, 1945, pp. 102–103.
- ¶ Lousada, Maria Alexandre, “O Povo de Lisboa – sociabilidades na transição para o Portugal contemporâneo”, em *Como se Faz um Povo*, José Neves (coord.), Lisboa, Tinta da China, 2010
- ¶ Pinto, Isidro (ed), *Figuras do Pugilismo Nacional*, Lisboa, Casa Portuguesa, 1942.
- ¶ Vaz, Maria João, “O Povo como classe criminosa”, em *Como se faz um Povo*, José Neves (org.), Lisboa, Tinta da China, 2010,
- ¶ Wacquant, Loic, *Body and Soul: notebooks of an apprentice boxer*, Oxford, Oxford University Press, 2004, pp. 16–17.

*Dulce Simões**Fontes Orais*

- ¶ Entrevistas a trinta sócios da CCP em suporte DVD, depositadas no Museu da Cidade

Fontes Documentais

- ¶ Arquivo Histórico da Cooperativa de Consumo Piedense
- ¶ Instituto de Arquivos Nacionais da Torre do Tombo (IANTT)
- Arquivo PIDE/DGS, CI (1), Processo 5.191 (Associativismo)
CX 1305, Pasta 1, Sociedade Cooperativa Piedense

Referências Bibliográficas

- ¶ Abreu, Carlos e Branco, Francisco. 1987. *O Associativismo Tradição e Arte do Povo de Almada*, Almada: Edição da Câmara Municipal.
- ¶ Barnes, John A. 1987. “Redes Sociais e Processo Político”, in Bela Fieldman-Bianco (org.) *A Antropologia das Sociedades Contemporâneas*, S. Paulo: Editora Global, pp.157-193.
- ¶ Bertaux, Daniel. 1978. *Destinos Pessoais e Estrutura de Classe*, Lisboa: Moraes Editores.
- ¶ Book, Sven Ake. 1993. *Valores Cooperativos, um Mundo de Mudança*, Lisboa: Instituto António Sérgio.
- ¶ Bourdieu, Pierre. 2001 [1994]. *Razões Práticas. Sobre a Teoria da Acção*, Oeiras: Celta Editora.
- ¶ Connerton, Paul. 1999. *Como as Sociedades Recordam*, Oeiras: Celta Editora.

- ¶ Correia, Sérvulo. 1965. *Cooperação, Cooperativismo e Doutrina Cooperativa*, Lisboa: Separata de Estudos Sociais e Corporativos (Julho/Setembro).
- ¶ Costa, Fernando Ferreira. 1978. *Doutrinadores Cooperativistas Portugueses. Subsídio para o Estudo do Sector Cooperativo Português*, Lisboa: Livros Horizonte.
- ¶ Cunhal, Álvaro. 1996. *A Arte o Artista e a Sociedade*, Lisboa: Caminho.
- ¶ Davies, Charlotte Aull. 1999. *Reflexive Ethnography: A Guide to Researching Selves and Others*, London: Routledge.
- ¶ Desroche, Henri. 1976. *Le Project Coopératif, Éditions Économie et Humanisme*, Paris : Les Éditions Ouvrières.
- ¶ Fentress, James e Wickham, Chris. 1994. *Memória Social*. Lisboa: Teorema.
- ¶ Flores, Alexandre e Policarpo, António. 1998. *Arsenal do Alfeite, Contribuição para a História da Indústria Naval em Portugal*, Laranjeiro: Junta de Freguesia.
- ¶ Flores, Alexandre M. 2003. *Almada na História da Indústria Corticeira e do Movimento Operário (1860–1930)*, Almada: Edição da Câmara Municipal.
- ¶ Fonseca, Carlos. Sd. *História do Movimento Operário e das Ideias Socialistas em Portugal. IV – Greves e Agitações Operárias*, Lisboa: Publicações Europa-América.
- ¶ Godinho, Paula. 2001. *Memórias da Resistência Rural no Sul, Couço (1958/1962.)*, Oeiras: Celta Editora.
- ¶ Halbwachs, Maurice. 1950. *La Mémoire Collective*, Paris, Presses Universitaires de France.

- ¶ Lamas, Maria. 2002. *As Mulheres do Meu País*, Lisboa: Caminho.
- ¶ Leite, João Salazar. 1982. *Cooperação e Interooperação*, Lisboa: Livros Horizonte.
- ¶ Lima, Luísa e Caetano, António. 1997. *Estudo do Movimento Associativo no Concelho de Almada*, Lisboa: ISCTE.
- ¶ Lisón-Tolosana, Carmelo. 1983. *Belmonte de los Caballeros: Anthropology and History in an Aragonese Community*, New Jersey: Princeton University Press.
- ¶ Mauss, Marcel. 2001 [1925]. *Ensaio Sobre a Dádiva*, Lisboa: Edições 70.
- ¶ Namorado, Rui. 2001. *Horizonte Cooperativo: Política e Projecto*, Coimbra: Almedina.
- ¶ Ó, Jorge Ramos do. 1992. “Salazarismo e Cultura”, in Rosas, Fernando (coord) *Portugal e o Estado Novo (1930/1960)*, Lisboa: Presença, pp. 391–454.
- ¶ Pereira, Inês. 2002. “Identidades em Rede: Construção Identitária e Movimento Associativo”, *Sociologia. Problemas e Práticas*, Nº 40, pp.107–121.
- ¶ Policarpo, António Neves e Mateus, Fernando de Brito. 1999. *Cova da Piedade, da Primeira República ao 25 de Abril*, Cova da Piedade: Edição da Junta da Freguesia.
- ¶ Policarpo, António Manuel Neves. 2004. *Contributo para a História do Movimento Popular em Almada*. Almada: Edição A.I.P.I.C.A., Câmara Municipal de Almada e Juntas de Freguesia do Concelho de Almada.

- ¶ Poirier, Jean; S. Clapier-Valladon e P. Raybaut. 1999. *Histórias de Vida: Teoria e Prática*, Oeiras: Celta Editora.
- ¶ Ramos, António Alberto. 1994. *Cooperativa de Consumo Piedense, 100 anos de Futuro*, Cova da Piedade: Edição da Junta de Freguesia.
- ¶ Sousa Santos, Boaventura (Org.). 2002. *Produzir para Viver: os Caminhos da Produção Não Capitalista*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Referências Internet

- ¶ Boaventura de Sousa Santos:
– <http://www.ces.uc.pt/opiniao/bss/o13.php>
- ¶ Câmara Municipal de Almada:
– <http://www.almadadigital.pt/portal/>
- ¶ Emile Durkheim:
– <http://socserv2.socsci.mcmaster.ca/~econ/ugcm/3ll3/durkheim/divtrav.html>
- ¶ Pluricoop:
– <http://www.consumo-pt.coop/pluricoop/>

Carina Infante do Carmo

- ¶ Carmo, Carina Infante do 2008. Senhor da Serra, ano 1945. In *Escrever a Vida - Verdade e Ficção Act 16*, org. Paula Morão e Carina Infante do Carmo, Lisboa/Porto, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa – Centro de Estudos Comparatistas/Campo das Letras: 213–228.
- 2010. *A Militância Melancólica ou a Figura de Autor em José Gomes Ferreira*. Lisboa: FCT/Fundação Calouste Gulbenkian.

- ¶ Dionísio, Mário 1982 «Fui sempre anti-stalinista», entrevista de Augusto M. Seabra, *Expresso*. Revista («Especial Anos 40»), Lisboa, 24 Abril: 21.
- 1987. *Autobiografia*. Lisboa: O Jornal.
- ¶ Duarte, Maria João Raminhos 2010. *Silves e o Algarve. Uma História da Oposição à Ditadura*. Lisboa: Edições Colibri.
- ¶ Ferreira, José Gomes 1970. *Imitação dos Dias*. 2ª. ed. Lisboa: Portugália.
- 1971. *O Irreal Quotidiano. Histórias e Invenções*. Lisboa: Portugália.
- 1990. *Dias Comuns-I. Passos Efémeros*. Lisboa: Dom Quixote.
- 1998. *Dias Comuns-II. A Idade do Malogro*. Lisboa: Dom Quixote.
- ¶ Godinho, Paula 2001. *Memórias da Resistência Rural no Sul. Couço (1958–1962)*. Oeiras: Celta.
- ¶ Lopes-Graça, Fernando 1992. Recordando Manuela Porto. In *Nossa Companheira Música*. 2ª. ed. Lisboa: Caminho: 169–172.
- ¶ Losa, Margarida L. 1999. Neo-Realismo e populismo: a questão do destinatário. In *Encontro Neo-Realismo. Reflexões sobre um Movimento. Perspectivas para um Museu*. Org. Júlio Graça. Vila Franca de Xira: Museu do Neo-Realismo/Câmara Municipal de Vila Franca de Xira: 181–194.
- ¶ Lourenço, Eduardo 1994. A ficção dos anos 40. In *O Canto do Signo. Existência e Literatura (1957–1993)*. Lisboa: Presença: 284–291.

- ¶ Magalhães, Violante F. 2009. *Sobressalto e Espanto. Narrativas Literárias sobre e para a Infância, no Neo-Realismo Português*. Lisboa: Campo da Comunicação.
- 1942. Museu da Música Portuguesa/Fundo Fernando Lopes-Graça MMP/Fundo FLG – cpc_103_038, Carta de João José Cochofel, 06.02, ms., 3 folhas.
- ¶ Oliveira, Carlos de 1979. *O Aprendiz de Feiticeiro*, 3^a. ed. corrigida, Lisboa, Sá da Costa.
- ¶ Pita, António Pedro 2005. Conferência, porquê? In *Transformações Estruturais no Campo Cultural Português (1900–1950)*. Coord. António Pedro Pita e Luís Trindade. Coimbra: Ariadne: 347–353.
- ¶ Redol, Alves 1976. *Fanga*. 9^a. ed. Mem Martins: Europa-América.
- 1993. Breve memória para os que têm menos de 40 anos ou para quantos já esqueceram o que aconteceu em 1939. In *Gaibéus*. 18^a. ed. Lisboa: Caminho: 37–54.
- ¶ Sacramento, Mário 1975. *Diário*. Porto: Limiar.
- ¶ Santos, David 2008. Ilustração e Neo-Realismo: um património a redescobrir. In *Ilustração & Literatura Neo-Realista. Exposição*. Vila Franca de Xira: Museu do Neo-Realismo: 9–14.
- ¶ Simões, Maria Dulce Dias Antunes 2005. *Memórias e Identidades da Cooperativa de Consumo Piedense*. Relatório de Estágio de Antropologia (Museu da Cidade de Almada/Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais,

ISCTE) disponível em <http://repositorio.iscte.pt/handle/10071/1259> (consulta: 10 Outubro 2011).

- ¶ Trindade, Luís 2006. Recensão crítica de Daniel Melo, *A Leitura Pública no Portugal Contemporâneo (1926–1987)*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2004. Etnográfica, vol. 10, nº. 1. Lisboa: Maio: 209-211. Disponível em <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?pid=S0873-65612006000100015&script=sciarttext> (última consulta: 10 Outubro 2011).

Paula Godinho

- ¶ ABRAMS, Lynn (1992) *Workers' Culture in Imperial Germany*, London, Routledge.
- ¶ REDOL, Alves (1938) *Glória, uma aldeia do Ribatejo*, Lisboa, ed. Autor [3ª ed. 2004, Lisboa, Caminho].
- ¶ BLUTEAU, Raphael (1713) *Vocabulário Português e Latino*, Coimbra, Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus.
- ¶ CRESPO, Jorge (1990) *A História do Corpo*, Lisboa, Difel.
- (2012) *O Espírito do Jogo – Estudos e Ensaios*, Lisboa, Colibri.
- ¶ CUNHA, Luís (2013) “A quem pertencem as Festas do Povo? Cultura popular e trabalho voluntário em Campo Maior” in Bruno Monteiro, ed.
- ¶ DOMINGOS, Nuno (2013) “Homens ao Minuto – Para uma história do boxe nas décadas de quarenta e cinquenta” in Bruno Monteiro, ed.

- ¶ FIGUEIREDO, Cláudia (2013) “A Construção de uma Frente Estética: o projeto da sociedade Teatro Livre” in Bruno Monteiro, ed.
- ¶ FREIRE, João (2013) “As fases da difusão do anarquismo em Portugal, 1900-1926: os acontecimentos, as conjunturas de acção e os contextos” in Bruno Monteiro, ed.
- ¶ GODINHO, Paula (2010) *Festas de Inverno no Nordeste de Portugal – património, mercantilização e aporias da «cultura popular»*, Castro Verde, 100Luz.
- (2012a) “Usos da memória e práticas do património, alguns trilhos e muitas perplexidades”, in Paula Godinho, coord. *Usos da Memória e Práticas do Património*, Lisboa, Colibri.
- ¶ HALBWACHS, Maurice (1925) [1994] *Les Cadres Sociaux de la Mémoire*, Paris, Albin Michel, posfácio de Gérard Namer.
- ¶ HALBWACHS, Maurice (1950) [1968] *La Mémoire Collective*, Paris, PUF, prefácio de Jean Duvignaud.
- ¶ INFANTE DO CARMO, Carina (2013) José Gomes Ferreira e o sonho neo-realista do destinatário trabalhador in Bruno Monteiro, ed.
- ¶ JARVIE, Grant; MAGUIRE, Joseph (1994) *Sport and Leisure in Social Thought*, London, Routledge.
- ¶ MAÇARICO, Luís (2003) *Com o mundo nos punhos – Elementos para uma biografia de José Santa Camarão*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa.
- ¶ MESNIL, Marianne (1974) *Trois essais sur la Fête – Du Folklore à l’etno-sémiotique, Bruxelles*, Ed. de l’Université de Bruxelles.

- ¶ METCALFE, Alan (2006) *Leisure and Recreation in a Victorian Mining Community*, London, Routledge.
- ¶ MINTZ, Jerome (1982) *The Anarchists of Casas Viejas*, Chicago, University of Chicago Press.
- ¶ MONTEIRO CARDOSO, António (2007) *Timor na 2ª Guerra Mundial – O Diário do Tenente Pires*, Lisboa, Centro de Estudos de História Contemporânea Portuguesa.
- ¶ PEREIRA BASTOS, Susana (1997) *O Estado Novo e os seus Vadios*, Lisboa, Publicações D. Quixote.
- ¶ ROWE, William; SCHELLING, Vivian (1991) *Memory and Modernity: Popular Culture in Latin America*, New York, Verso.
- ¶ SIMÕES, Dulce (2013) «A realização dos homens não era no seu trabalho nas fábricas, mas nas coletividades» - Discursos e Práticas de resistência na Cooperativa de Consumo Piedense” in Bruno Monteiro, ed.
- ¶ WILLIAMS, Raymond [1958] (1982) *Culture and Society*, London, The Hogarth Press.

Ana Carina Azevedo

- ¶ Anónimo. 1936. «A escravidão nos tempos modernos na Companhia das Fábricas de Cerâmica». *Avante*, série II, número 22: p.3.
- ¶ Azevedo, Ana Carina. 2009. «A Organização Científica do Trabalho em Portugal». Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em História, realizada

sob a orientação científica da Professora Doutora Maria Fernanda Rollo, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa.

¶ Camoesas, João. 1925. «O Taylorismo e a organização científica do trabalho». In *Educação Social*, 1925: pp.182–185.

¶ Camoesas, João. 1927. *O Trabalho Humano*. Lisboa: Oficina Fernandes.

¶ Cunha Leal. 1933. *A Técnica e as transformações sociais contemporâneas*. Lisboa: Sociedade Nacional de Tipografia.

¶ Leitão, Jaime de Almeida. 1942. «Organização Científica do Trabalho no fabrico de telha e de tijolo». In Separata da *A Arquitectura Portuguesa e Cerâmica e Edificação (Reunidas)*, Lisboa: Sociedade Industrial de Tipografia.

¶ Mendes Correia. 1917. «Taylorismo e reeducação profissional». In separata de *Portugal Médico*, Porto, 1917.

– 1929. «Uma bela fábrica de cerâmica. As instalações da Luzitânia no Arco do Cego». *Indústria Portuguesa, Revista da Associação Industrial Portuguesa*, Ano II, n.º 16: p.27.

– 1931. «Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitânia». *Indústria Portuguesa, Revista da Associação Industrial Portuguesa*, Ano IV, n.º 39: p.58.

Agradecimentos

¶ À Fundação para a Ciência e Tecnologia, sem o apoio da qual este estudo não teria sido possível.

David Pereira

- ¶ Almeida, Maria Alice Marques. 1997. *A Primeira República Portuguesa e o Estado Providência*. Tese de Mestrado em Sistemas Sócio-Organizacionais da Actividade Económica. Lisboa. Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa.
- ¶ Imprensa Nacional. 1911. *Diário do Governo*. N.º 122. Lisboa: Imprensa Nacional. Decreto com força de lei de 25 de Maio de 1911.
- ¶ Imprensa Nacional. 1919. *Diário do Governo*. I série. N.º 98. 8.º Suplemento. Lisboa: Imprensa Nacional. Decreto N.º 5640 de 10 de Maio de 1919.
- ¶ Imprensa Nacional. 1925. *Diário do Governo*. I série. N.º 255. Lisboa: Imprensa Nacional. Decreto N.º 11 267 de 25 de Novembro de 1925.
- ¶ Reis, António. dir. 1996. *Portugal Contemporâneo*. Vol. 2. Lisboa: Selecções do Reader's Digest.
- ¶ Serrão, Joel. dir. 1992. *Dicionário de História de Portugal*. Vols. I–VI. Porto: Livraria Figueirinhas, 1992.
- ¶ Marques, António Henrique de Oliveira. coord. *Portugal da Monarquia para a República*. Vol. XI. Nova História de Portugal. coord. António Henrique de Oliveira Marques. Lisboa: Editorial Presença. 1991.

Magda Pinheiro

- ¶ Ana Nunes d'Almeida, *A Fábrica e a Família*, (Barreiro, CM Barreiro, 1993), pp.311.
- ¶ Anabela Nunes, em Maria Eugénia Mata e Pedro Telhado, *Urban Dominance and Labour Market Differentiation of a European Capital City Dordrecht*, 1996.
- ¶ Christiane Devillers, Bernard Huet, *Le Creusot, Naissance et Développement d'une ville Industrielle, 1782-1914*. (ChampVallon, Seyssel, 1981), p.287.
- ¶ Diane K. Drummond, *Crewee and its people*. (Oxford, Scollar Press, 1995).
- ¶ Gerardo Pery, *Geographia Geral e Estatística de Portugal e Colónias*, (Lisboa, IN, 1875),
- ¶ Jalla Daniel «Le Quartier comme territoire et comme représentation: les «barrières» ouvrières de Turim au début du XXème», *Le Mouvement Social*, nº118, 1982, pp.79-97.
- ¶ John Merriman, *Aux Marges de la ville, faubourgs et banlieues en France, 1815-1870*, (Paris, Seuil, 1994).
- ¶ Jorge de Sousa Rodrigues, “O arranque da Metropolização na Margem Sul, Factores e modos de urbanização na região de Almada (1935/1947)” em Magda Pinheiro, Luís Vicente Baptista e Maria João Vaz, *A Cidade e a Metrópole, centralidades e Marginalidades*, (Oeiras, Celta., 2001) p.65.
- ¶ Keneth Jackson, *The Crabgrass frontier, the suburbanization of the United States*, (Oxford UP, 1985).

- ¶ Magda Pinheiro, «Subúrbio», em Christian Topalov, *L'Aventure des Mots de La Ville – Dictionnaire Historique plurilingue, Laboratoire d'Anthropologie urbaine*. (Paris, Laffont, 2010), pp.1197/1201
- ¶ Magda Pinheiro, “The Making of a Metropolis in a Developing country: Lisbon, 1950–2000”, em Lars Nilsson, *The Coming of the Post-Industrial City*, (Estocolmo, 2005) pp.135–146.
- ¶ Maria Alfreda Cruz, *A Margem Sul do estuário do Tejo*, (Montijo, 1973), pp.413.
- ¶ Steven Kaplan, «Les Corporations, “Les faux ouvriers” et le faubourg Saint-Antoine au XVIIIème» em *Annales Economies Société, Culture*, Mars–Avril, 1988, nº2, pp.353–378.
- ¶ Teresa Barata Salgueiro, *A Cidade Em Portugal, Uma Geografia Urbana*, (Porto, Afrontamento, 1992), pp.81–104.

Frédéric Vidal

- ¶ Alves, Daniel. 2010. «Entre o balcão e a política: os lojistas de Lisboa e o republicanismo (1870–1910)», *Ler História*, 59: 101–123.
- ¶ Blum, Alain, e Maurizio Gribaudi. 1990. «Des catégories aux liens individuels: l'analyse statistique de l'espace social», *Annales ESC*, 6: 1365–1402.
- ¶ Blum, Alain, e Maurizio Gribaudi. 1993. «Les déclarations professionnelles: pratiques, inscriptions, sources», *Annales ESC*, 4: 987–995.
- ¶ Bourdieu, Pierre. 2002. *Le bal des célibataires*. Paris: Seuil.

- ¶ Burdy, Jean-Paul. 1992. «Les quartiers et la ville industrielle en France (XIXe siècle–XXe siècle): une approche thématique et bibliographique des dynamiques sociales et culturelles». *Historiens et Géographes*, n.º 335: 213–236.
- ¶ Burdy, Jean-Paul. 1994. «La monographie de quartier en histoire urbaine: quelques éléments de bilan sur une recherche stéphanoise». *Histoire Economie et Société*, nº 3: 441–448.
- ¶ Cordeiro, Graça Índias e António Firmino da Costa. 1999. «Bairros: contexto e intersecção». In *Antropologia urbana*, dir. Gilberto Velho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 58–79.
- ¶ Durkheim, Émile, e Marcel Mauss. 1903. «De quelques formes primitives de classification», *Année Sociologique*, 6: 1–72.
- ¶ Ginzburg, Carlo, Edoardo Grendi, Jacques Revel. 1994. «Sulla Microstoria», *Quaderni Storici*, nº86: 511–575.
- ¶ Elias, Norbert. 1991. *Qu'est-ce que la sociologie?*. La Tour d'Aigues: Éditions de l'Aube (*Was ist Soziologie?*, 1ª edição 1970).
- ¶ Freire, João. 1992. *Anarquistas e Operários. Ideologia, ofício e práticas sociais: o anarquismo e o operariado em Portugal 1900–1940*, Porto: Afrontamento.
- ¶ Grendi, Eduardo. 1977. «Micro-analisi e storia sociale». *Quaderni Storici*, nº35: 506–520.
- ¶ Guerreau, Alain. 1993. «À propos d'une liste de fréquences des dénominations professionnelles dans la France du XIXe siècle», *Annales ESC*, 4: 979–986.

-
- ¶ Hohenberg, Paul M., e Lynn Hollen Lees. 1995. *The Making of Urban Europe 1000–1994*, Cambridge/Londres: Harvard University Press.
- ¶ Lepetit, Bernard. 1988. *Les villes dans la France moderne (1740–1840)*. Paris: Albin Michel.
- ¶ Lequin, Yves. 1986. «Le métier». In *Les lieux de mémoire*, org. Pierre Nora. Vol 3 (2). Paris: Gallimard, 377–419.
- ¶ Magnani, José Guilherme Cantor. 2002. «De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana», *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.17, n.º.49: 11–29.
- ¶ Magri, Susanna. 1993. «Villes, quartiers: proximités et distances sociales dans l'espace urbain», *Genèses*, n.º13: 151–165.
- ¶ Saunier, Pierre-Yves. 1994. «La ville en quartiers: découpages de la ville en histoire urbaine». *Genèses*. n.º 15: 103–114.
- ¶ Sewell, William H. 1985. *Structure and mobility. The men and women of Marseille, 1820–1870*, Cambridge/Paris: Cambridge University Presse/Maison des Sciences de l'Homme.
- ¶ Vidal, Frédéric. 2004. «As relações de compadrio na cidade: tradição ou rede?», *Ler História*, n.º46: 223–238.
- ¶ Vidal, Frédéric. 2004. «Factores de diferenciação social em Alcântara no início do século XX: a análise de uma lista de declarações profissionais». *Sociologia, Problemas e Práticas*, n.º45: 53–70.

- ¶ Vidal, Frédéric. 2006. *Les habitants d'Alcântara. Histoire sociale d'un quartier de Lisbonne au début du XXe siècle*. Villeneuve-d'Ascq: Presses Universitaires du Septentrion.

Maria da Luz Sampaio

Fontes

- ¶ Alvarás – Maço do Governo Civil do Porto – Fundo ADP.
- ¶ Alvarás – Arquivo do Governo Civil do Porto – ADP.
- ¶ Autos de requerimento para concessão de licenças. Bairro oriental. Fundo ADP
- Cartório Notarial do Porto, Série PO 1ª Liv.702. Fundo ADP
- Cartório Notarial do Porto, Série PO 1ª Liv.92. Fundo ADP
- Cartório Notarial do Porto Serie PO 10º Lv 73. Fundo ADP
- Cartório Notarial do Porto. Serie PO 10º Lv91. Fundo ADP
- Cartório Notarial do Porto. Serie CNPT01/Out.1893. Fundo ADP
- ¶ Planta Cartográfica de Telles Ferreira 1892. AHMP/CMP.
- ¶ Planta cartográfica da freguesia de Campanhã de finais do século XIX. Fundo: AHMP/CMP.
- ¶ Direcção das Obras públicas. Estrada da Circunvalação à cidade do Porto. Peças escriptas D. CMP-02-001. AHMP/CMP
- ¶ MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA – Inquérito industrial. Lisboa: Imprensa Nacional, 1881.
- ¶ Licença de obras 758/1932. AHMP/CMP.
- ¶ Licença de obras 1632/1922. AHMP/CMP.
- ¶ Licença de obras 1263/1929. AHMP/CMP.

Bibliografia

- ¶ ALVES, Jorge F. (1994) *Os Brasileiros: Emigração e Retorno no Porto Oitocentista*. Porto
- ¶ CORDEIRO, J.M.L. (2006) *A Indústria Portuense no Século XIX*. Dissertação de doutoramento em História Contemporânea. Universidade do Minho
- ¶ Instituto Nacional de Estatística(1971) *A Cidade do Porto: Símula Estatística (1864–1968)*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística.
- ¶ FERREIRA, J.A. do Couto (1999) *Farinhas, Moinhos e Moagens*. Lisboa. Âncora Editora.
- ¶ MEIRELES, M.F; RODRIGUES, A.V. (Coord) (1991) *Campanhã: Estudos Monográficos*. Porto: Junta de Freguesia de Campanhã/Câmara Municipal do Porto.
- ¶ MENDES J. Amado (2002) “Vidro e vidro de embalagem” in *Revista CEPESSE*, nº13, Out. 2002. Porto: Edições Afrontamento.
- ¶ PAIS, J. M.; LIMA; A. M.; GAMEIRO, M. M. “Elementos para a história do fascismo nos campos: a Campanha do Trigo: 1928–38”, in *Análise Social* Vol.XIV, 1978 – 2º.
- ¶ PEREIRA, Gaspar M. (1995) *Famílias Portuenses na viragem do Século (1880–1910)*. Porto: Edições Afrontamento.
- ¶ PINTO, Jorge Ricardo (2007) *O Porto Oriental no final do século XIX: um retrato urbano*. Porto (1875–1900) Edições Afrontamento.
- ¶ REIS, Jaime (1993) “A industrialização num país de desenvolvimento lento e tardio: Portugal,

- 1870–1913”, *O Atraso Económico Português, 1850–1913*. Lisboa: Imprensa Nacional casa da Moeda
- ¶ RODRIGUES, M.F.; MENDES J. M (1999). *História da Indústria Portuguesa: da Idade média aos nossos dias*. AIP/Publicações Europa América.
- ¶ ROLLO, M. F. *Engenharia e História: Percursos Cruzados*, p.25
- Disponível em: in3.dem.ist.utl.pt. Consulta em 16 de Outubro 2012
- ¶ ROLLO, M.F. (1996) “A industrialização em Portugal no Pós-guerra (1947–1973)”, in J.M. Brandão Brito e Maria de Fátima Rollo “Indústria /Industrialização”, *Dicionário de História do Estado Novo*, Vol. I, Dir. Fernando Rosas e J.M. Brandão Brito, Bertram Editora
- ¶ SAMPAIO, Maria da Luz (2008) *A Central do Freixo: Um projecto termoeléctrico para a região do Porto*. Tese de Dissertação de Mestrado em Estudos Locais e Regionais. FLUP.
- ¶ TEIXEIRA, M. C. (1998) *Habituação Popular na cidade Oitocentista: as ilhas do Porto*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/JNICT. p.19
- ¶ UEP (1969) *50 Anos de Actividade da União Eléctrica Portuguesa*. Porto: UEP

Ana Prata

- ¶ ABECASSIS, Duarte, *Estudo Geral Económico e Técnico dos Portos do Algarve*, Junta Autónoma do Porto Comercial de Vila Real de Santo António, Porto, 1926.
- ¶ BARBOSA, António Manuel Pinto, *Sobre a indústria de conservas em Portugal*, Lisboa, 1941.
- ¶ CABREIRA, Thomaz, *O Algarve Económico*, Lisboa, Imprensa Líbanio da Silva, 1918.
- ¶ CORDEIRO, José Manuel Lopes, “Algumas características da Indústria portuguesa de conservas nas vésperas do segundo conflito mundial”, in *Separata dos Cadernos do Noroeste*, vol. 8 (1), Braga, s.n., 1995.
- ¶ *Da Madeira ao Barco, Os Estaleiros de Portimão*, Jornal da Exposição, edição da Câmara Municipal de Portimão, Outubro de 2003.
- ¶ DUARTE, Maria João Raminhos, *Portimão. Industriais conserveiros na 1ª metade do século XX*, Lisboa, Edições Colibri, 2003.
- ¶ FARIA, Ana Rita Silva de Serra, *Organização contabilística numa empresa da indústria de conservas de peixe, entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX. O caso Júdice Fialho*, Universidade do Algarve, 2001.
- ¶ FERREIRA, Veiga, *Algumas considerações sobre as fábricas de conservas de peixe da antiguidade encontradas em Portugal*, Minerva Comercial, Sep. Arq. Beja, Beja, 1967.

- ¶ GUERRA, Francisco José, *A Indústria das conservas nos contratos colectivos e no após-guerra*, Palestra realizada na sala das sessões do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, em 27 de Julho de 1945, Matosinhos.
- ¶ MASCARENHAS, Luís, *Indústrias do Algarve*, Lisboa, Centro Tipográfico Colonial, 1915.
- ¶ MENDES, Adelino, *O Algarve e Setúbal* (Reportagens), Guimarães e C^a Editores, (Terras de Portugal, II), Lisboa, 1916.
- ¶ MIRANDA, Sacuntala de, *Portugal: o círculo vicioso da dependência (1890–1939)*, Lisboa, 1996.
- ¶ MORENO, Mateus, *Os quatro pontos cardiais do regionalismo algarvio*, Lisboa, Tipografia Minerva, 1934.
- ¶ MOUTINHO, Joaquim Ferreira Moutinho, *O Algarve e a Fundação Patriótica d'uma Colónia Industrial e Agrícola*, Porto, 1890.
- ¶ *Mulher... operária, conserveira*, Catálogo de Exposição, Centro Cultural de Lagos, Câmara Municipal de Lagos, 2005.
- ¶ NUNES, António Joaquim, Júdice Fialho e a evolução histórica de Portimão, trabalho apresentado na sessão da Casa do Algarve, 1952.
- ¶ NUNES, Joaquim António, *Portimão, Estudos Algarvios*, nº 3, Lisboa, Casa do Algarve, 1956.
- *O Livro de ouro das conservas portuguesas de peixe*, Lisboa, Instituto Português de Conservas de Peixe, 1938.
- ¶ PEREIRA, Hélio Paulino, *Conserva de peixe, indústria sem futuro?*, Lisboa, 1969.

- ¶ RODRIGUES, Joaquim Manuel Vieira, *A indústria de conservas de peixe no Algarve (1865–1945)*, Lisboa, 1997.
- ¶ ROSAS, Fernando, “Sob os ventos da Guerra: a Primeira crise séria do Regime (1940–1949)” in *História de Portugal, O Estado Novo*, vol. VII, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993.
- ¶ ROSAS, Fernando, *Portugal entre a paz e a guerra, 1939–1945*, Lisboa, Editorial Estampa, 1995.
- ¶ SALAZAR, António Oliveira, *Notas sobre a indústria e o comércio de conservas de peixe*, Lisboa, Tipografia Astória Artes Gráficas, 1953.
- ¶ SOARES, João (dir.), *Anuário: Conservas de Portugal, Anuário da Pesca, do Comércio e da Indústria Conserveira, 1946–47*, Lisboa.
- ¶ VALENTE, Vasco Pulido, *Os conserveiros de Setúbal (1887–1901)*, *Análise Social*, vol. XVII (67–68), 1981.

Periódicos

- ¶ *Boletim de Pesca*
- ¶ *Boletim Informativo da Casa do Algarve*
- ¶ *Conservas de Peixe*
- ¶ *Indústria Portuguesa*
- ¶ *Jornal de Portimão*
- ¶ *O Arauto dos Interesses Algarvios*
- ¶ *O Comércio de Portimão*
- ¶ *O Conserveiro*
- ¶ *O Portimonense*

Dulce Simões

- ¶ Agier, Michel. 2002. *Aux bords du Monde. Les refugies*, Paris: Flammarion.
- ¶ Arendt, Hannah. 1978. *O Sistema Totalitário*, Lisboa, Publicações Dom Quixote.
- ¶ Barriga, Paulo. 1999. *Campos de Concentração: o Envolvimento Português na Guerra Civil de Espanha*, Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos.
- ¶ Bourdieu, Pierre. 2001. *Razões Práticas. Sobre a teoria da acção*, Oeiras: Celta.
- ¶ Burgos Madroñero, Manuel. 1985. “Crónicas portuguesas de la Guerra Civil 1936. Los informes consulares de Andalucía y Extremadura”, *Estudios Regionales*, 15/16: 425–489.
- ¶ Collier, George. 1997. *Socialistas de la Andalucía rural. Los revolucionários ignorados de la Segunda Republica*, Barcelona: Anthropos.
- ¶ Cutileiro, José. 2004. *Ricos e Pobres no Alentejo*, Lisboa: Livros Horizonte.
- ¶ Cunha, Luís. 2006. *Memória Social em Campo Maior, Usos e Percursos da Fronteira*, Lisboa: Publicações D. Quixote.
- ¶ Delgado, Iva. 1980. *Portugal e a Guerra Civil de Espanha*, Lisboa: Publicações Europa América.
- ¶ Espinosa, Francisco. 2003. *La Columna de la Muerte. El avance del ejército franquista de Sevilla a Badajoz*, Barcelona: Crítica.

- ¶ Farge, Arlette «Penser et définir l'événement en histoire», *Terrain, Numéro 38 – Qu'est-ce qu'un événement?* (mars 2002), mis en ligne le 6 mars 2007. URL: <http://terrain.revues.org/document1929.html>. Consulté le 20 juin 2007.
- ¶ Fernandes, Margarida. 2006. *Terra de Catarina. Do Latifúndio à Reforma Agrária. Ocupação de Terras e Relações Sociais em Baleizão*, Oeiras: Celta Editora.
- ¶ Fonseca, Inês. 2006. *Aivados. Posse de Terra, Resistência e Memória no Alentejo*, Lisboa: Edições Dinossauro.
- ¶ Freire, Dulce, Fonseca Inês e Paula Godinho (coord.). (2004) *Mundo Rural: Transformação e Resistência na Península Ibérica: século XX*, Lisboa: Colibri.
- ¶ Freire, Dulce, Inês Fonseca, Eduarda Rovisco (coord). 2009. *O contrabando na fronteira luso-espanhola. Práticas, memórias e patrimónios*, Lisboa: Edições Nelson de Matos.
- ¶ Godinho, Paula. 2011. *Oír o Galo Cantar Dúas Veces. Identificacións Locais, Culturas das Marxes e Construción de Nacións na Fronteira entre Portugal e Galicia*, Ourense: Imprenta da Deputación.
- 2004. ««Maquisards» ou «atracadores»? A propósito das revisões da História no caso de Cambedo da Raia, 1946”, in *O Cambedo da Raia. Solidariedade galego-portuguesa silenciada*, Ourense: Asociación Amigos da Republica, 157–227.
- 2001. *Memórias da Resistência Rural no Sul, Couço (1958/1962)*, Oeiras: Celta Editora.

-
- ¶ Halbwachs, Maurice. 1950. *La Mémoire Collective*, Paris, Presses Universitaires de France.
- ¶ Honrado, João. 1992. *Crónicas de Ver Alentejo*, Beja: Associação de Municípios do Distrito.
- ¶ Mintz, Jerome. 1999. *Los Anarquistas de Casas Viejas*. Biblioteca de Etnologia, 7, Diputación de Granada, Diputación de Cádiz.
- ¶ Moncusí Ferré, Albert. 1999. “De la frontera política a la frontera cotidiana en una comarca del pirineo”, in Pujadas Muñoz, J., E. Martín Díaz, Joaquim Pais de Brito (coord) *Globalización, Fronteras culturales y Políticas y Ciudadanía*, VIII Congreso de Antropología, Santiago de Compostela, 119–128.
- ¶ Narotzky, Susana e Gavin Smith. 2002. “«Being politico in Spain». An Ethnographic Account of Memories, Silences and Public Politics”, *History & Memory*, Indiana: University Press, 189–228.
- ¶ Oliveira, César. 1987. *Salazar e a Guerra Civil de Espanha*, Lisboa: O Jornal.
- ¶ Pereira, José Pacheco. 1983. *Conflitos Sociais nos Campos do Sul de Portugal*, Mem Martins, Europa-América, Estudos e Documentos.
- ¶ Pires, João Carlos Salvador Urbano. 1997. *A Memória da Guerra Civil de Espanha no Baixo Alentejo Raiano*, Mestrado em História Social Contemporânea, Lisboa: Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

- ¶ Ribeiro, Maria da Conceição. 1995. *A polícia política no Estado Novo, 1926-1945*, Lisboa: Editorial Estampa.
- ¶ Rodríguez Gallardo, Ángel. 2008. “Gallegos, vítimas de Salazar”, *A Trabe de Ouro*, 75: 393–407.
- ¶ Rubio, Javier. 1979. *Asilos y Canjes durante la Guerra Civil Española*, Madrid: Editorial Planeta.
- ¶ Sahlins, Marshall. 1997. *Islas de Historia. La muerte del capitán Cook. Metáfora, antropología e historia*, Barcelona: Gedisa.
- ¶ Simões, Maria Dulce. 2007. *Barrancos na Encruzilhada da Guerra Civil de Espanha. Memórias e testemunhos, 1936*, Câmara Municipal de Barrancos, Edições Colibri.
- ¶ Scott, James. 1985. *Weapons of the Weak: Everyday Forms of Peasant Resistance*, New Haven and London, Yale University Press.
- 1990. *Domination and the Arts of Resistance: Hidden Transcripts*, Yale University Press.
- ¶ Tapada Pérez, Manuel. 1999. *Guerra Y Posguerra en Ensinasola*, Sevilla: Edición Del Autor.
- ¶ Wilson, Thomas, e Hastings Donnan (org). 1998. *Border: Identities, Nation and state at international frontiers*, Cambridge: University Press.

Paula Rodrigues

- ¶ ALMEIDA, Ana Nunes (1990) *A Fábrica e a Família – Famílias Operárias no Barreiro* (policopiado), Dissertação de Doutoramento, Biblioteca ISCTE, Lisboa

- ¶ ALMEIDA, Miguel Vale (1995) *Senhores de Si. Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade*, Fim de Século Edições, Lisboa
- ¶ ALMEIDA, Miguel Vale; AMÂNCIO, Lígia; PEREZ, Rosa; WALL, Karin (1996) “O género nas ciências sociais: interdisciplinaridade, inovação, crítica”, in *Dinâmicas Multiculturais, Novas Faces, Outros Olhares*, Actas das Sessões Temáticas do III Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, Vol. II, Ed. do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Lisboa, pp.129–144
- ¶ ALVES, Helena (1992) *Formação Social e Identidade Mineira. O caso da Aldeia Mina de S. Domingos entre 1858 e 1940* (policopiado), Dissertação de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa
- ¶ BELO, Maria; ALÃO, Ana P.; CABRAL, Iolanda N. (1987) “O Estado Novo e as Mulheres”, in *O Estado Novo. Das Origens ao Fim da Autarcia, 1926.1959*, Vol. II, Fragmentos, Lisboa, pp.263–279
- ¶ BERTAUX, Daniel (1978) *Destinos Pessoais e Estrutura de Classe*, Moraes Editoras, Lisboa
- ¶ DUARTE, Ana Maria (1996) “Desemprego e reconstrução de identidades, o caso dos mineiros do Pejão”, in *Cadernos de Ciências Sociais*, nº 17, Edições Afrontamento, Porto, pp. 105–134
- ¶ DUBAR, Claude (1991) *La Socialisation. Construction des identités sociales et professionnelles*, Armand Colin, Paris, pp. 1–34

- ¶ ITURRA, Raul (1990) *Fugirás à Escola para Trabalhar a Terra: Ensaios de Antropologia Social sobre o Insucesso Escolar*, Escher, Lisboa.

Suzana Menezes

- ¶ Bachelard, G. (2003) *A Poética do Espaço*. São Paulo: Martins Fontes.
- ¶ Candau, J. (2001) *Memoria e Identidad*. Buenos Aires: Ediciones Del Sol.
- ¶ Chagas, M. (2003) “Imaginação Museal. Museu, Memória e Poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro”. Tese de Doutoramento apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. (original, com autorização do autor).
- ¶ Connerton, P. (1999) *Como as sociedades recordam*. Oeiras: Celta Editora.
- ¶ Heaney, S. (1993) apud Bell, J. “Making Rural Histories”, in Kavanagh, G. (1996) *Making Histories in Museums*. Londres: Leicester University Press
- ¶ Lourenço, J. (1999) *Obras de Jorge de Sena, Antologia Poética*. Lisboa: Edições ASA

Ignacio García Pereda com Francisco Manuel Moruno

- ¶ Alvarado i Costa, Joaquim. 2002. *El negoci del suro a l'Alt Empordá (s. XVIII–XIX)*. Palafrugell: Museu del Suro.

- ¶ Alvarado i Costa, Joaquim. 2004. *Suro, carracs i taps. Llagostera, 1753–1934*. Llagostera: Ayuntamiento de Llagostera.
- ¶ Alvarado i Costa, Joaquim. 2005. *Industrials i tapers (del segle XVIII al XX)*. Cassà de la Selva: Ayuntamiento de Cassà de la Selva.
- ¶ Amor y Mayor, Fernando. 1856. *Estudios que sobre la agricultura en sus varias aplicaciones ha hecho en la Exposición Universal de París*. Córdoba: Diputación de Córdoba.
- ¶ ASECOR. 2004a. *Caracterización de los alcornoques de la Sierra de San Pedro*. San Vicente de Alcántara: ASECOR.
- ¶ ASECOR. 2004b. *Características del mercado de corcho extremeño. Análisis estratégico*. San Vicente de Alcántara: ASECOR.
- ¶ ASECOR. 2007. *Análisis de oportunidades de mercado y alternativas de productos de corcho para las empresas corcheras extremeñas*. San Vicente de Alcántara: ASECOR.
- ¶ Branco, Amélia; Parejo Moruno, Francisco. 2009. *The creation of a competitive advantage in the Portuguese cork industry: the contribution of an industrial district*. ISEG-Universidade Técnica de Lisboa (Documentos de trabalho do Gabinete de Estudos de História Económica e Social nº 43).
- ¶ Fonseca, Helder Adegar, e Paulo Guimarães. Forthcoming. «Os catalães da Azaruja: ofício, família e mobilidades social (1845–1914)».

- ¶ García García, Antonio. 2008. *Explotación comercial e industrial del corcho en la provincia de Badajoz (1841–1908) (Jerez de los Caballeros)*. Badajoz: Junta de Extremadura.
- ¶ García Pereda, Ignacio. 2009. *Junta Nacional da Cortiça: 1936–1972*. Lisboa: Euronatura.
- ¶ Matos, Ana Cardoso. 2007. «Industria y maquinismo en Portugal: Transferencia y adopción de tecnología entre finales XVIII y principios del XX», In *Maquinismo ibérico*, org. Antonio Lafuente, Ana Cardoso Matos e Tiago Saraiva. Madrid: Doce calles, 219–247.
- ¶ Medina García, Eusebio. 1998. *Informe sobre la situación actual y perspectivas de futuro de la industria corchera en la provincia de Badajoz*. Badajoz: Diputación Provincial de Badajoz.
- ¶ Medir Jofra, Ramiro. 1953. *Historia del gremio corchero*. Madrid: Alhambra.
- ¶ Mendes, Américo Carvalho. 2002. *A economia do sector da cortiça em Portugal. Evolução das actividades de produção e transformação ao longo dos séculos XIX e XX*. Porto: Universidade Católica Portuguesa, (Documento de trabalho), (Disponível online no site http://www2.egi.ua.pt/XXIIaphes/Artigos/Am%C3%A9rico_Mendes.PDF).
- ¶ Nadal i Oller, Jordi, e Pere Sala López. 2010. *La contribución catalana al desenvolupament de la indústria surera portuguesa*. Barcelona: Generalitat de Catalunya.
- ¶ Ochoa, Eugenio de. 1861. *París, Londres y Madrid*. París: Baudry.

- ¶ Ortiz Cid de Rivera, Ramón. 2001. *Los inicios de la industria corcho taponera en San Vicente de Alcántara en el siglo XIX*. Badajoz: Diputación de Badajoz.
- ¶ Parejo Moruno, Francisco. 2009a. *El negocio de exportación corchera en España y Portugal durante el siglo XX: cambios e intervención pública*. Cáceres: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Extremadura.
- ¶ Parejo Moruno, Francisco. 2009b. «El comercio de exportación corchera en Portugal y España: una historia secular de éxitos y fracasos». In *Alcornocales e industria corchera: hoy, ayer y mañana. Cork oak woodlands and cork industry: present, past and future*, org. Santiago Zapata. Gerona: Museu del Suro de Palafrugell, 241–265.
- ¶ Parejo Moruno, Francisco, e Eusebio Medina García. 2010. «La industria corchera en San Vicente de Alcántara (Badajoz): Primeros pasos hacia el análisis de un distrito industrial». In *XXX Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social*. Lisboa: APHES.
- ¶ Cortez Pimentel, Juan, y Ramiro Ávila. 1973. «Respiratory disease in cork workers ('suberosis')». *Thorax*, nº 28, 409–423.
- ¶ Pascual, A.. 1861. «Productos Forestales». In *Memoria de los Productos de la Agricultura Española reunidos en la Exposición General de 1857*. Madrid: Imprenta Nacional, 480–490.
- ¶ Puyó, Jean-Yves. 2010. «Les suberaies d'Aquitaine: entre enjeux patrimoniaux et relance économique,

Sud-ouest européen». *Revue géographique des Pyrénées et du Sud-Ouest*, nº 30, 53–66.

- ¶ Ramos, V. Manuel Castelo. 1999. «Da produção de cortiça à indústria em Silves». In *Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês. Exposição Permanente*, orgs., Jorge Custódio e V. Manuel Castelo Ramos. Silves: Museu da Cortiça, 49–58.
- ¶ Ruju, Sandro. 2002. *Il peso del sughero. Storia e memorie dell'industria sugherira in Sardegna (1830–2000)*. Sassari: Muros.
- ¶ Salgado Sánchez, Emilio. 2000. *Vivencias corcheras desde San Vicente de Alcántara*. Badajoz: Indugrafic.
- ¶ Serrano Vargas, Antonio. 2008. *El corcho en la Sierra Morena Sevillana: Producción, Industria y Comercialización en el s. XIX y XX*. Sevilha: Faculdade de Ciências Económicas da Universidade de Sevilha (Tese de doutoramento inédita).
- ¶ Zapata Blanco, Santiago. 2002. «Del suro a la cortiça: el ascenso de Portugal a primera potencia corchera del mundo», *Revista de historia industrial*, nº 22, 109–137.
- ¶ Zapata Blanco, Santiago. 2009. «Declive y resistencia de la industria corchera española en la segunda mitad del siglo XX. Una descripción cuantitativa». In *Alcornocales e industria corchera: hoy, ayer y mañana. Cork oak woodlands and cork industry: present, past and future*, org. Santiago Zapata. Gerona: Museu del Suro de Palafrugell, 840–874.
- ¶ Zapata Blanco, Santiago, e outros. 2009. «Manufacture and trade of cork products: an international perspective». In *Cork oak woodlands on the edge: ecology, adaptive management*

and Restoration, orgs., James Aronson, João S. Pereira e Juli G. Pausas. Washington DC: Island Press, 189–200.

Joaquim Vieira Rodrigues

Fontes Manuscritas

Arquivo Histórico Municipal De Loulé

¶ Arquivo do Sindicato Nacional dos Sapateiros do Distrito de Faro (sede em Loulé).

Câmara Municipal De Loulé

¶ Copiadores de Correspondência Recebida/Expedida referente à Legião Portuguesa, 1937–1941.

¶ Livro de Actas de Vereações, 1914–1926.

¶ Livro de Actas da Comissão Executiva, 1914–1927.

¶ Livro de Registo da Correspondência Expedida, 1914–1947.

Inquéritos Industriais

¶ Inquérito Industrial de 1881.(1881), Inquérito Indirecto. Repartição de Estatística. 3.^a Parte, Lisboa, Imprensa Nacional.

¶ Inquérito industrial de 1881. Inquérito Directo. (1881) Primeira Parte. Depoimentos, Lisboa, Imprensa Nacional.

¶ Inquérito industrial de 1881. Inquérito Directo. (1881). Segunda Parte. Visita às Fábricas, Livro Terceiro, Lisboa, Imprensa Nacional.

¶ Inquérito Industrial de 1890, vol. IV, “Situação da indústria da sapataria explicada e desenvolvida nas respostas aos quesitos do questionário elaborado pelos corpos gerentes da Associação Industrial dos lojistas de calçado”, p. 764.

¶ Inquérito Industrial de 1890. Industrias Fabris e Manufactureiras. (Inquérito de Gabinete), (1891), vol. III, Imprensa Nacional.

Jornais e Revistas

Periódicos de Loulé e da região

¶ *Algarvio (O)*, Loulé, 1889–1893

¶ *Aldeão (O)*, Trimensário Republicano Independente, Alte, n.º 1, 5/9/1912.

¶ *Combatente (O)*, Órgão do Centro Socialista de Faro Defensor das Classes Trabalhadoras e Socialista, 11/12/1919-29/08/1920.

¶ *Ecos de Loulé*, Loulé, 1920–1927

¶ *Folha do Sul*, Loulé, 1902–1905

¶ *Folha de Loulé*, Loulé, 1905–1907

¶ *Ideia (A)*, Faro, 1916 (Quinzenário anarquista).

¶ *Jornal de Anuncios*, Loulé, 1907–1910

¶ *Juventude (A)*, Loulé, 13/08/1917–29/10/1917

¶ *Libertário (O)*, Faro, 1912–1915 (6 n.º publ.; órgão da União Anarquista Algarvia)

¶ *Louletano (O)*, 1883–1896

¶ *Louletano (O)*, Loulé, 1933–1942

¶ *Notícias de Loulé*, 1980–1910

¶ *Pregoeiro (O)*, Loulé, 1898–1901

¶ *Povo Algarvio (O)*, Loulé, 1910–1912

¶ *Primeiro de Maio (O)*, Loulé, 1913–1925

¶ *Progresso (O)*, Loulé, 1922–1923

¶ *Sul (O)*, 24/3/1912–4/8/1918

¶ *Voz de Loulé (A)*, Loulé, 1924–1925

Jornais operários

¶ *A Batalha*, 1919.

¶ *A Terra Livre*, Trissemanário órgão dos operários sapateiros e do proletariado em geral, ed., Francisco António Figueira, red. Elias Mathias, Évora, 1911.

¶ *Jornal da Associação Fraternal dos Sapateiros e Artes Que Trabalham em Cabedal*, Lisboa, 1853–1854.

¶ *Labor Proletário*. Mensal da Federação dos Operários da Indústria de Calçado, Couros e Peles. 1923–1926

¶ *República Social*, 1919–1934

¶ *O Manufactor*, Lisboa, 1912–1913

¶ *O Sapateiro*, Porto, 1910–1916.

¶ *O Tirapé*, Lisboa, 1909.

Bibliografia

¶ ACTAS de Vereação de Loulé. Séculos XIV–XV (1999/2000). Separata da Revista *Al-Ulyà*, n.º 7.

¶ “ACTIVIDADE (A) sindical do Partido Comunista Português no Porto, Beja e Faro em 1931, textos de «O Trabalho Sindical»”, (Agosto 1984), Introdução e notas de Maria Goretti Matias, *Estudos Sobre O Comunismo*, n.º 2, pp. 36–48.

¶ BRÁS, Rui Manuel, (1997), *Formas Institucionais e Sistemas de Valores na Classe dos Sapateiros*, Dissertação de Mestrado em História Social Contemporânea, no ISCTE, orientada pela Professora Dr.^a Miriam Halpern Pereira.

¶ BRÁS, Manuel Brás, (1998), “Os sapateiros de Lisboa e o liberalismo económico (1850–1920)”, *Ler História*, n.º 34.

- ¶ BRITES, Geraldino, (1914), *Febres Infecciosas. (Notas sobre o Concelho de Loulé)*, Coimbra, Imprensa da Universidade.
- ¶ CABREIRA, Thomaz, (1918), *O Algarve Económico*, Lisboa, Imprensa Libanio da Silva.
- ¶ FREIRE, João, (1992), *Anarquistas e Operários. Ideologia, Ofício e Práticas Sociais: o Anarquismo e o Operariado em Portugal, 1900–1940*, Porto, Edições Afrontamento, «Biblioteca das Ciências do Homem», n.º 13.
- ¶ FREITAS, Pedro de, (1991), *Quadros de Loulé Antigo*, 3ª ed., Loulé, Câmara Municipal de Loulé.
- ¶ GREEN, Rogen, (Primavera/Verão 1999), “Uma arte milenar”, *Unique*, Quinta do Lago, n.º 15.
- ¶ GUERREIRO, Francisco, (1998), *Pequena Monografia de Pechão*, Faro, Algarve em Foco Editora.
- ¶ JUSTO, João Emanuel, PEREIRA, Paula Vargues, MARTINS, Ana Paula e ROSÁRIO, Carla do, (1995), “A população em 1835 e 1843/48 na vila de Loulé”, *Al-'Ulyà*, Revista do Arquivo Histórico Municipal de Loulé, n.º 4.
- ¶ LOPES, Silva, (1841/1998), *Corografia ou Memória Económica, Estatística e Topográfica do Reino do Algarve*, 1.º vol., Faro, Algarve em Foco Editora.
- ¶ MAGALHÃES, Romero de, (1970), *Para o Estudo do Algarve Económico Durante o Século XVI*, Lisboa, Edições Cosmos, «A Marcha da Humanidade», n.º 2.
- ¶ MAGALHÃES, Romero de, (1998), *O Algarve Económico 1600–1773*, Lisboa, Editorial Estampa, «Imprensa Universitária, n.º 69.

- ¶ MARQUES, A.H. de Oliveira, (1989), “Para a História do Concelho de Loulé na Idade Média”, *Actas das III Jornadas de História Medieval do Algarve e Andaluzia*, Câmara Municipal de Loulé.
- ¶ MEDEIROS, Fernando, (1978), *A Sociedade e a Economia Portuguesas nas Origens do Salazarismo*, Lisboa, A Regra do Jogo, «Biblioteca da História».
- ¶ MENDONÇA, Artur Ângelo Barracosa, (2003), *A Organização do Partido Republicano no Algarve: o Caso de Loulé (1881-1910)*, Loulé, Documento Dactilografado, Conferências de Arquivo Municipal de Loulé.
- ¶ “MOVIMENTO, O, Operário em Portugal”, (1981), *Análise Social*, n.º67-68-69, (3.º-4.º-5.º), segunda série, volume XVII, Julho a Dezembro.
- ¶ MESQUITA, António, (1991), “Especificidades da pré-indústria de calçado e curtumes no Algarve”, *Anais do Município de Faro*, XXI.
- ¶ OLIVEIRA, Ataíde, *Monografia do Concelho de Loulé, (1905/1998)*, Faro, 4.ª edição, Algarve em Foco Editora.
- ¶ OLIVEIRA, César, (1990), *O Operariado e a Primeira República (1910–1924)*, Lisboa, Alfa, «Testemunhos Contemporâneos», n.º 10.
- ¶ PATRIARCA, Maria de Fátima, (1993), “O «18 de Janeiro»: uma proposta de releitura”, *Análise Social*, vol. XXVIII (123–124), (4º–5º), pp. 1137–1152.

- ¶ PEREIRA, Vera Lúcia Cavaco, (2001–02), “Rol dos Confessados. Freguesia de S. Clemente da vila de Loulé”, *Al-Ulyà*, n.º 8.
- ¶ RAMOS, António Alberto C. Pereira, (1996), “Afonso Costa e Bartolomeu Constantino. O Movimento Republicano e o operariado algarvio em 1904”, *Actas do I Congresso dos Algarvios da margem Sul do Tejo*, 1 e 2 de Abril de 1995, Casa do Algarve do Concelho de Almada, pp. 129–136.
- ¶ RODRIGUES, Edgar, (1980), *O Despertar Operário em Portugal, 1834–191*, Lisboa, Editora Sementeira.
- ¶ RODRIGUES, Edgar, (1981), *Os Anarquistas e os Sindicatos. Portugal, 1911–1922*, Lisboa, Editora Sementeira.
- ¶ RODRIGUES, Edgar, (1981), *A Resistência Anarco Sindicalista à Ditadura. Portugal, 1922–1939*, Lisboa, Editora Sementeira.
- ¶ SANTOS, Francisco Pires, (2002), *Aldeia da Tôr. Monografia e Memórias, Tôr*.
- ¶ VENTURA, António, (2000), *Anarquistas, Republicanos e Socialistas em Portugal. As Convergências Possíveis (1892–1910)*, Lisboa, Edições Cosmos, Coleção de História Moderna e Contemporânea, n.º 5.

Inês Fonseca

- ¶ *Jornal A Batalha*
- ¶ Bell, P. (1998), “The fabric and structure of australian mining settlements”, en A.B. Knapp et al. (orgs.), *Social Approaches*

- to an Industrial Past. The Archaeology and Anthropology of Mining*, Routledge, Londres & Nueva York, pp. 27–38.
- ¶ Crow, G.P., y Allan, G. (1995), “Community types, community typologies and community time”, *Time & Society*, n. 4 (2), pp.147–166.
- ¶ Desbois, E., et al. (1986), *La Foi des Charbonniers. Les Mineurs dans la Bataille du Charbon 1945–1947*, Maison des Sciences de l’Homme, Paris.
- ¶ Fonseca, I. (2007), *Trabalho, Identidade e Memórias em Aljustrel*. “Levávamos a Foice Logo p’ra Mina”. 100Luz, S.L..
- ¶ Knapp, A.B. et al. (org.) (1998), *Social Approaches to an Industrial Past. The Archaeology and Anthropology of Mining*, Routledge, Londres & Nueva York.
- ¶ Lazar, M. (1990), “Damné de la terre et homme de marbre. L’ouvrier dans l’imaginaire du PCF du milieu des années trente a la fin des années cinquante”, *Annales*, n. 5, septiembere–octubre 1990, pp. 1071–1096.
- ¶ Mattei, B. (1987), *Rebelle, Rebelle! Révoltes et Mythes du Mineur, 1830–1946*, Champ Vallon, Seyssel.
- ¶ Petras, J., y Zeitlin, M. (1968), “Mineros y radicalismo agrario”, *Revista Mexicana de Sociología*, n. 30 (2), Abril–Junio 1968, pp. 283–298.
- ¶ Román, M.A., y E.R. Ballesteros (1995), *Mina y Mineros. Imágenes y Significados en la Cuenca Minera de Riotinto*, Fundación Rio Tinto, S.L.

- ¶ Simonin, L. (1982), *La Vie Souterraine. Les Mines et les Mineurs (présentation de Jean-Claude Beaume)*, Champ Vallon (collection milieux), S.I.
- ¶ Zapata, F. (1980), “Mineros y militares en la coyuntura actual de Bolivia, Chile y Perú (1976–1978)”, *Revista Mexicana de Sociología*, n. 42 (4), Octubre–Diciembre 1980, pp. 1443–1464.

Rui Narciso Palma Guita

- ¶ BRAGA, João Ferreira, “Relatório Acerca da Mina de Cobre, Sita na Serra de S. Domingos, Freguezia de Sant’Anna de Cambas, Concelho de Mértola, Districto Administrativo de Beja” in *Boletim do Ministério das Obras Publicas, Commercio e Industria*, Vol. 2, nº 11, Nov. 1861, pp. 398–402.
- ¶ CABRAL, José Augusto C. das Neves (Coord.), *Catalogo Descritivo da Secção de Minas – Grupos I e II (Exposição Nacional das Industrias Fabris – Associação Industrial Portuguesa)*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1889, 109 pp.
- ¶ CUSTÓDIO, Jorge, “Documentos para a História da Mina de S. Domingos – O Relatório do Geólogo Carlos Ribeiro”, in *Arqueologia Medieval*, nº 6, Porto, Editorial Afrontamento/Campo Arqueológico de Mértola, 1999, 292 pp., pp. 255–265.
- ¶ GUIMARÃES, Paulo Eduardo, “Recrutamento, mobilidade e demografia em São Domingos (1860–1900)”, comunicação ao VII Congresso da Associação de Demografia Histórica (Sessão 24 – Socio-demografia da mina: populações mineiras, séculos XIX–XX), 1–3 Abril de 2004, pp.

1–28 (Texto provisório – Versão 0.0) in http://www.ugr.es/~adeh/comunicaciones/Guimaraes_P.pdf

- ¶ LEANDRO, Guilherme de Castro, CAMPOS, Viriato de Sousa, SAMPAIO, Joaquim André, GOIS, Ernesto da Silva Reis, VARELA, José Augusto dos Santos, MARTINS, João António da Silva Graça, MELLO, João Osório da Rocha, *Relatório da Comissão de estudo das possibilidades económicas de reconversão da Mina de S. Domingos*, Lisboa, 1960 (17 de Março), 77 pp. + Anexos (cópia dactilografada digitalizada disponível no Centro de Documentação da Fundação Serrão Martins através de fserraomartins@gmail.com).
- ¶ LEITÃO, João Maria, “Consulta do Conselho de Minas sobre o relatório do Inspector-Geral das Minas que trata do jazigo de Cobre de S. Domingos, no Concelho de Mértola a que se refere a Portaria de 17 de Janeiro de 1861” in *Boletim do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria*, Vol.2, nº 12, Dez. 1861, pp. 518–547.
- ¶ MALHEIRO, Lourenço e SEQUEIRA, P. V. da Costa, “32. Mine of S. Domingos – Cupreous Pyrites”, in *International Exhibition Catalogue*, Department I, II, III, IV, V, 1876, Philadelphia, pp. 67–73.
- ¶ MASON, James, *Catalogo dos objectos pertencentes à Mina de S. Domingos exhibidos na Exposição Internacional do Porto em 1865 por James Mason*, Engenheiro Director e Gerente, Lisboa, Typ. da Sociedade Typographica Franco-Portuguesa, 1865, 20 pp.

- ¶ RICH, Frederick J., *Memorandum of points raised during visit to Mina de S. Domingos of Commercial Manager – November/December 1919*, Mina de S. Domingos, Mason & Barry, 1919, 35 pp. [O relatório faz parte da *Pasta de Arquivo Reports on Visits to Mine and General Manager's Visits to London (1914–1922)* do acervo da FSM]
- ¶ RICH, Frederick J., *Memorandum of points raised during visit to Mina de S. Domingos of Commercial Manager – Spring 1922*, Mina de S. Domingos, Mason & Barry, 1922, 27 pp. [O relatório faz parte da *Pasta de Arquivo Reports on Visits to Mine and General Manager's Visits to London (1914–1922)* do acervo da FSM]
- ¶ SEQUEIRA, Pedro Victor da Costa, “Noticia sobre o estabelecimento mineiro de S. Domingos (1868–1880)” in *Revista de Obras Publicas e de Minas*, Tomo XIV, nºs 163 e 164, Lisboa, Imprensa Nacional, 1883, pp. 185–284.
- ¶ SEQUEIRA, Pedro Victor da Costa, “Noticia sobre o estabelecimento mineiro de S. Domingos (1868–1880)” in *Revista de Obras Publicas e de Minas*, Tomo XV, nºs 165 e 166, Lisboa, Imprensa Nacional, 1884, pp. 480–540.
- Agradecimentos a Sara Ribeiro, Susana Colaço e Lea Fernandes pela assistência na preparação da apresentação e da comunicação, a todos os que contribuíram com a doação de documentos fotográficos à Fundação Serrão Martins, muito especialmente a Filipe Verde, à equipa organizadora do encontro e às instituições anfitriãs, assim

como a Deolinda Folgado pelo convite para apresentar a Mina de São Domingos e a Fundação Serrão Martins no encontro *O Mundo do Trabalho no Sul de Portugal*.

Emília Margarida Marques

- ¶ Barros, C. V. S. 1998 [1969]. *Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande – II Centenário*. Marinha Grande: Câmara Municipal da Marinha Grande/Magno.
- ¶ Bonita, D. 1993. *Ao Encontro do Passado*. Marinha Grande: ed. autora.
- ¶ Bourdieu, P. 2000. *Les Structures Sociales de l'Économie*. Paris: Seuil.
- ¶ Farmer, E. 1924. «Some human factors affecting efficiency in the glass trade». *Journal of the Society of Glass Technology*, 8: 69–80, 81–84 (discussão).
- ¶ Foster, J. 2010. «The aristocracy of labour and working-class consciousness revisited». *Labour History Review*, 75 (3): 245–262.
- ¶ Gomes, J. 2001. *Estórias e emoções de uma vida de luta*. Lisboa: Avante!.
- ¶ Granovetter, M.S. 1985. «Economic action and social structure: the problem of embeddedness». *American Journal of Sociology*, 91 (3): 481–510.
- ¶ Hart, K. 2005. «Money: one anthropologist's view». In *A handbook of Economic Anthropology*, ed. J.G. Carrier, Cheltenham: Edward Elgar, 160–175.

- ¶ Hobsbawm, E. 1964. *Labouring Men. Studies in the History of Labour*. London: Weidenfeld and Nicolson.
- ¶ Hobsbawm, E. 1984. «Artisan or labour aristocrat?». *The Economic History Review*, 37 (3): 355–372.
- ¶ Hopkins, E. 1975. «Small town aristocrats of labour and their standard of living, 1840–1914». *The Economic History Review*, 28 (2): 222–242.
- ¶ Marques, E.M. 1995. «‘Cantigas e Cristais’: Actividade Cultural, Passado, Identidade». Dissertação de mestrado em Antropologia, Lisboa, UNL.
- ¶ Marques, E.M. 1997. «O sindicalismo vidreiro nos anos 20». *História*, nova série, 33: 18–29.
- ¶ Marques, E.M. 1998a. «A Marinha Grande e o vidro. 250 anos de identidade». In *Programa Oficial das Comemorações: 250 Anos da Indústria do Vidro na Marinha Grande – 1748–1998*. Marinha Grande: Câmara Municipal da Marinha Grande, 22 pp. inum.
- ¶ Marques, E.M. 1998b. «O livro do II Centenário: contextos de um texto comemorativo (prefácio à reedição)». In C.V.S. BARROS, *Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande – II Centenário*. Marinha Grande: Câmara Municipal da Marinha Grande/Magno, III–VIII.
- ¶ Marques, E.M. 1999a. *O Período Stephens na Real Fábrica de Vidros da Marinha Grande: Algumas Fontes Escritas*. Marinha Grande: Museu Santos Barosa da Fabricação do Vidro.

- ¶ Marques, E.M. 1999b. «Ritmos da matéria, ritmos de trabalho, razão e poder: o caso de fabrico de vidro na Marinha Grande». *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, 12: 173–93.
- ¶ Marques, E.M. (recolha de entrevistas: Ana Mafalda Ventura). 2000. «Resultados parcelares: vidreiros». In AAVV, *Memória e Identidades Profissionais: Reprodução de Sistemas Sócio-Técnicos* (relatório final do projecto PRAXIS/PCSH/P/ANT/44/96, coord. Jorge Crespo), Lisboa: manusc, 211–68.
- ¶ Marques, E.M. 2009. *Os operários e as suas Máquinas: Usos Sociais da Técnica no Fabrico Vidreiro*. Lisboa: Gulbenkain/FCT.
- ¶ Marques, E.M. 2011. «Instituting, de-instituting and under-instituting the complexities of production: struggles on the shop floor». *Social Anthropology/Anthropologie Sociale*, 19 (4): 409–422.
- ¶ Marx, K. 1909 [1867]. *Capital: a Critique of Political Economy*. Chicago: Charles H Kerr & Company (edição Engels, tradução Moore e Aveling).
- ¶ Marx, K. 1902 [1849]. *Wage-Labor and Capital*. New York: New York Labor News Company.
- ¶ Matsumura, T. 1983. *The Labour Aristocracy Revisited: the Victorian Flint Glass Makers, 1850–80*. Manchester: Manchester University Press.
- ¶ Mauss, M. 1974 [1923]. «Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas». In *Sociologia e Antropologia*, São Paulo: EPU/EDUSP, 39–184.

- ¶ Hubert, H. e M. Mauss. 2002 [1906]. «Introduction à l'analyse de quelques phénomènes religieux». Chicoutimi: Université du Quebec: ed. electrónica http://classiques.uqac.ca/classiques/mauss_marcel/melanges_hist_religions/t1_preface/preface.html (acedido em Novembro de 2012). Ed. original: *Revue d'Histoire des Religions*, 58: 163-203.
- ¶ Meigh, E. 1972. *The Story of the Glass Bottle*. Stoke-On-Trent: C.E. Ramsden & C. Ltd.
- ¶ Mónica, M.F. 1981. «Poder e saber: os vidreiros da Marinha Grande». *Análise Social*, 6 68: 505-571.
- ¶ Patriarca, M.F. 2000. *Sindicatos Contra Salazar: a Revolta do 18 de Janeiro de 1934*. Lisboa: ICS.
- ¶ Pelling, H. 1968. *Popular Politics and Society in Late Victorian Britain*. New York: St. Martin's Press.
- ¶ Polanyi, K. 2001 [1944]. *The Great Transformation: the Political and Economic Origins of Our Time*. Boston: Beacon Press.
- ¶ Post, Ch. 2010. *Exploring working-class consciousness: critique of the theory of the 'labour aristocracy*. *Historical Materialism*, 18: 3-38.
- ¶ Thompson, E.P. 1971. *The moral economy of the English crowd in the eighteenth century*. *Past and Present*, 50 (1): 76-136.
- ¶ Van der Linden, M. 2008. *Workers of the World: Essays Towards a Global Labour History*. Leiden: Brill.

-
- ¶ Wright, E.O. 1997. *Class Counts: Comparative Studies in Class Analysis*. Cambridge/Paris: CUP/Maison des Sciences de l'Homme.

Maria Alice Samara

- ¶ Castro, Zília Osório de, e Esteves, João, (dir.). (2005). *Dicionário no Feminino (séculos XIX–XX)*. Lisboa: Livros Horizonte
- ¶ Cova, Anne (1998). Duas Associações Internacionais de Mulheres de Iniciativa Americana (1888–1918). In Maria Laura Bettencourt Pires (Eds.), *Europa e América. Mitos e Confrontos* (pp. 73–80). Lisboa: Universidade Aberta.
- ¶ Emonts, Anne Martina (2001). “Onde há galo não canta galinha”: *Discursos femininos, feministas e transgressivos nos Anos Vinte em Portugal*. Lisboa: Organizações Não Governamentais do Conselho Consultivo da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.
- ¶ Fernandes, Rogério (2003). Estratégias de Ironia e de Sarcasmo contra a Educação feminina em Portugal (Séculos XVIII/XIX). In *Faces de Eva*, n.º 9, Lisboa: Edições Colibri/Universidade Nova de Lisboa.
- ¶ Ferreira, Armando, (s.d.). *Os Humildes. Cenas da vida real*, s.l.: Empresa Literária Universal.
- ¶ Freire, João, (1992). *Anarquistas e Operários: Ideologia, ofício e práticas sociais: o anarquismo e o operariado em Portugal: 1900–1940*. Porto: Edições Afrontamento.

- ¶ Grave, João, (1915). *Os Famintos (Episódios da Vida Popular)*, Porto: Livraria Chardron.
- ¶ Guimarães, Elina, 2002 (facsimile da edição de Lisboa, Civilização, 1930). *Movimento Feminista*, Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.
- ¶ Guinote, Paulo, (1997). *Quotidianos Femininos (1900–1933)*. Lisboa: Organizações Não Governamentais do Conselho Consultivo da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.
- ¶ Lamas, Maria, 2002 (Facsimile da edição de Lisboa: Actúalis, 1948). *As mulheres do meu país*. Lisboa: Caminho.
- ¶ Macedo, Ana Gabriela, e Amaral, Ana Luísa, (2005). *Dicionário de Crítica Feminista*. Porto: Afrontamento.
- ¶ Matias, Maria Goretti, (1986). As mulheres operárias: as tabaqueiras (1865–1890), In *Boletim de Estudos Operários*, n.º 9, Lisboa.
- ¶ Martins, Conceição Andrade, (1997). Trabalho e condições de vida em Portugal (1850–1913). In *Análise Social*, vol. XXXII (142), 1997 (3.º), 483–535
- ¶ Osório, Ana de Castro, (1911). *As operárias das fábricas de Setúbal e a greve. Resposta de Ana de Castro Osório ao “Germinal”*. Setúbal: Editora sociedade proprietária do jornal “O Radical”, Tipografia Santos.
- ¶ Peterson, M. Jeanne, (1984). *No Angels in the House: The Victorian Myth and the Pauper Women*. In *The American Historical Review*, vol.89, nº 3, Jun, pp. 677–708

- ¶ Vasconcelos, Carolina Michaëlis de, (2002). *O Movimento Feminista em Portugal*. (Organização, Prefácio e notas de Luís Carlos Patraquim), Paio Pires: Editorial Seis-Filetes (Fradique).
- ¶ Wolf, Virginia, (1942). *The death of the moth and other essays*. London: Hogarth.
- ¶ Samara, Maria Alice, (2007). *Burguesas e Operárias: As Mulheres no tempo da República*. Lisboa: Esfera dos Livros.
- ¶ Tomé, Irene, (2005). *Associações de Classe. Dicionário no Feminino (séculos XIX–XX)*. Lisboa: Livros Horizonte.

José Madureira Pinto

- ¶ Almeida, João Ferreira de (1977). «Sobre a monografia rural». *Análise Social*, 52: 789–803.
- ¶ Almeida, João Ferreira de (1986). *Classes sociais nos campos. Camponeses parciais numa região do Noroeste*. Lisboa: Edições do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- ¶ Bourdieu, Pierre, Passeron, Jean-Claude, Chamboredon, Jean-Claude (1968). *Le métier de sociologue*. Paris: Mouton/Bordas.
- ¶ Bourdieu, Pierre, e Chartier, Roger (2010). *Le sociologue et l'historien*. Marselha: Agone & Raisons d'agir.
- ¶ Campagnac, Élizabéth (org.) (1992). *Les Grands Groupes de la Construction: de Nouveaux Acteurs Urbains?*. Paris: Éditions L'Harmattan.

- ¶ Champagne, Patrick (2002). *L'Héritage Refusé. La Crise de la Reproduction Sociale de la Paysannerie Française*. Paris: Éditions de Minuit.
- ¶ Elias, Norbert (1980). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Edições 70.
- ¶ Mauss, Marcel (1966 [1950]). *Sociologie et Anthropologie*. Paris: P.U.F.
- ¶ Monteiro, Bruno, e Queirós, João (2009). «Entre cá e lá. Notas de uma pesquisa sobre emigração para Espanha de operários portugueses da construção civil». *Configurações*, 5–6, 143–173.
- ¶ Monteiro, Bruno, e Queirós, João (2010). «Pela estrada fora. Apontamentos sobre a génese social da migração pendular de trabalhadores da construção civil portugueses para Espanha». In José Madureira Pinto e João Queirós (orgs.) *Ir e Voltar. Sociologia de uma Colectividade Local do Noroeste Português (1977–2007)*. Vol. 1: Estratégia Observacional e Análise da Economia, Migrações e Relação com a Escola. Porto: Edições Afrontamento, 261–271.
- ¶ Noiriel, Gérard (2006). *Introduction à la socio-histoire*. Paris: Éditions La Découverte.
- ¶ Nunes, Adérito Sedas (1977 [1972]). *Questões preliminares sobre as ciências sociais* (5ª edição, revista). Lisboa: Editorial Presença.
- ¶ Pereira, Virgílio Borges, e Queirós, João (2008). «Estado, Alojamento e a 'Questão Social': elementos para a Compreensão Sociológica da Formação da Respectiva

- Relação no Porto Contemporâneo», Comunicação ao Colóquio Internacional “Modos e figuras do habitar”, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (documento policopiado).
- ¶ Piaget, Jean (1970). «La situation des sciences de l’homme dans le système des sciences». In *UNESCO, Tendances principales de la recherche dans les sciences sociales et humaines. Première Partie: Sciences sociales*. Paris/Haia: Mouton, 1–65.
- ¶ Pinto, José Madureira (1977). «A etnologia e a sociologia na análise de colectividades rurais». *Análise Social*, n.º 52: 805–828.
- ¶ Pinto, José Madureira (1985). *Estruturas sociais e práticas simbólico-ideológicas nos campos. Elementos de teoria e de pesquisa empírica*. Porto: Edições Afrontamento.
- ¶ Pinto, José Madureira (2010). «Jorge: projectos profissionais sob pressão». In José Madureira Pinto e João Queirós (orgs.) *Ir e Voltar. Sociologia de uma Colectividade Local do Noroeste Português (1977–2007)*. Vol. 1: Estratégia Observacional e Análise da Economia, Migrações e Relação com a Escola). Porto: Edições Afrontamento, 319–325.
- ¶ Pinto, José Madureira (2012). «Instituições, disposições e práticas. O caso da produção de habitação». In Luísa Veloso e Renato Miguel do Carmo (orgs.), *A constituição social da economia*. Lisboa: Editora Mundos Sociais, 81–121.
- ¶ Pinto, José Madureira e Queirós, João (2010). *Ir e Voltar. Sociologia de uma Colectividade Local do Noroeste Português (1977–2007)*. Vol. 1: Estratégia

Observacional e Análise da Economia, Migrações e
Relação com a Escola. Porto: Edições Afrontamento.

- ¶ Santos, Rui Oliveira (1997). «A sucessão agrícola. Um estudo de caso no Entre Douro e Minho». *Documento de Trabalho n.º 7*. Lisboa: Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural do Instituto Superior de Agronomia.



Fim